

**RELATÓRIO PARCIAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2018**

# RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFRO, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

PORTO VELHO - RONDÔNIA  
Janeiro de 2019

## **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2018-2020**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia  
Estrutura Organizacional – 2018

**Reitor**  
**Uberlando Tiburtino Leite**

**Pró-Reitor de Ensino**  
Moisés José Rosa Souza

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**  
Gilmar Alves Lima Júnior

**Pró-Reitora de Extensão**  
Maria Goreth Araújo Reis

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**  
Maria Fabíola Moraes de Assumpção Santos

**Pró-Reitora de Administração**  
Jéssica Cristina Pereira Santos

---

**Pesquisador Institucional**  
Gilberto Paulino da Silva

**Diretora de Gestão de Pessoas**  
Débora Gonçalves de Lima

**Diretoria de Desenvolvimento de Ensino**  
Elizangelica Fernandes da Silva

**Coordenação de Ensino de Graduação**  
Alexandre Santos de Oliveira

**Coordenação de Ensino Técnico**  
Elizangelica Fernandes da Silva

**Assessoria de Relações Internacionais**  
Laura Borges Nogueira

**Ouvidora Geral**  
Gislaine Cristina Rodrigues de Souza

---

**Presidente da Comissão Própria de Avaliação**

Clayton Ferraz Andrade - Representante Docente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

**Vice-Presidente da Comissão Própria de Avaliação**

Max Uanderson Pereira Menegaz - Representante Técnico Administrativo

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

**Secretária da Comissão Própria de Avaliação**

Emi Silva de Oliveira - Representante Docente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

**Membros Titulares da Comissão Própria de Avaliação**

Aparecida Meireles de Sousa e Sousa - Representante da Secretaria de Estado da Educação

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Fabricio Militino Fernandes - Representante Discente

Portaria nº 2129/REIT - CGAB/IFRO, de 25 de setembro de 2018

Mariana Soares Segatto - Representante Discente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Wilka Alexandra de Lima Campos - Representante Técnica Administrativo

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

---

**Membros Suplentes da Comissão Própria de Avaliação**

André Luiz Rodrigues Menezes - Representante Docente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Ricardo Teixeira Gregório de Andrade - Representante Docente

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

André Rodrigues Ribeiro - Representante Técnico Administrativo

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Márcia Cristina Tesser - Representante Técnica Administrativo

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

Maurício Reginaldo Alves dos Santos - Representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO, de 16 de abril de 2018

## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO .....	7
2.	HISTÓRIA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	7
3.	HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO .....	8
4.	METODOLOGIA .....	10
5.	ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	17
5.1	Campus Ariquemes .....	17
5.1.2	Curso de Licenciatura em Biologia .....	18
5.1.3	Curso de Agronomia .....	19
5.1.4	Curso de Nível Técnico em Agropecuária .....	20
5.1.5	Curso de Nível Técnico de Alimentos .....	21
5.1.6	Curso de Nível Técnico em Manutenção e Suporte a Informática.....	22
5.1.7	Pós-graduação em Ciências.....	23
5.1.8	Curso de Nível Técnico em Agroecologia .....	24
5.2	CAMPUS CACOAL .....	25
5.2.1	Curso de Nível Técnico em Agronegócio .....	26
5.2.2	Curso Nível Técnico em Agropecuária .....	27
5.2.3	Curso de Nível Técnico em Agropecuária Subsequente .....	28
5.2.4	Curso de Nível Técnico em Informática .....	29
5.2.5	Curso de Nível Superior em Geografia .....	30
5.2.6	Curso de Nível Superior em Licenciatura em Matemática .....	32
5.2.7	Curso de Nível Superior em Zootecnia .....	34
5.3	CAMPUS CALAMA .....	36
5.3.1	Curso Técnico em Edificações .....	37
5.3.2	Curso Técnico em Eletrotécnica.....	38
5.3.3	Curso Técnico em Informática .....	39
5.3.4	Curso Técnico em Química.....	40
5.3.5	Curso de Nível Superior – ADS .....	41
5.3.6	Curso Superior em Engenharia Civil .....	43
5.3.7	Curso Superior em Engenharia de Controle e Automação.....	45
5.3.8	Curso Superior em Licenciatura em Física .....	47
5.4	Campus Colorado do Oeste.....	49
5.4.1	Curso Técnico em Agropecuária.....	50
5.4.2	Curso Superior em Agronomia .....	51
5.4.3	Curso Superior em Licenciatura em Biologia .....	53
5.4.4	Curso Superior – Gestão Ambiental.....	55
5.4.5	Curso Superior em Zootecnia.....	56



5.5	Campus Guajará-Mirim.....	58
5.5.1	Curso de Nível Técnico em Biotecnologia.....	59
5.5.2	Curso Técnico em Manut. e Suporte em Informática .....	60
5.5.3	Curso Técnico de Vigilância em Saúde .....	61
5.5.4	Curso Superior de Licenciatura em Ciências .....	62
5.6	Campus Jaru .....	64
5.6.1	Curso Técnico em Alimentos .....	65
5.6.2	Curso Técnico em Alimentos Mediotec .....	66
5.6.3	Curso Técnico em Comércio .....	67
5.6.4	Curso Técnico em Segurança do Trabalho.....	68
5.7	Campus Ji-Paraná.....	69
5.7.1	Curso Técnico em Florestas .....	70
5.7.2	Curso Técnico em Informática .....	71
5.7.3	Curso Técnico em Química.....	72
5.7.4	Curso Superior em ADS.....	73
5.7.5	Curso Superior em Engenharia Florestal.....	75
5.7.6	Curso Superior de Licenciatura em Química .....	76
5.8	Campus Vilhena .....	77
5.8.1	Curso Técnico em Edificações .....	78
5.8.2	Curso Técnico em Eletromecânica.....	79
5.8.3	Curso Técnico em Eletromecânica Subsequente.....	80
5.8.4	Curso Técnico em Informática .....	81
5.8.5	Curso Superior em ADS.....	82
5.8.6	Curso Superior em Arquitetura .....	84
5.8.7	Curso Superior em Licenciatura em Matemática .....	86
5.9	Campus Zona Norte .....	88
5.9.1	Curso Técnico em Administração .....	89
5.9.2	Curso Técnico em Finanças .....	90
5.9.3	Curso Técnico em Informática para Internet.....	91
5.9.4	Curso Superior Gestão Comercial.....	92
5.9.5	Curso Superior em Gestão Pública.....	94
5.9.6	Curso Superior de Redes .....	96
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS E AÇÕES DE MELHORIA .....	98
7.	REFERÊNCIAS .....	100



## **1. APRESENTAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA de acordo com o disposto na Lei 10.861/2004, na Portaria 2.051/2004 do Ministério da Educação e Cultura - MEC, demais legislações e à luz da Resolução n. 55/2017 objetivando a melhoria da qualidade da educação, a orientação para expansão da oferta de ensino e o aumento permanente da eficácia institucional, apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao Ano I/III do Ciclo Avaliativo 2018-2020, nos termos do Projeto aprovado em assembleia por esta Comissão e apresentado no Colégio de Dirigentes - CODIR.

Uma das inovações para o ano de 2018 foi a inclusão dos discentes do Ensino Médio Técnico que representa o maior percentual da população acadêmica da instituição. Isto possibilitou maior alcance no diagnóstico das dimensões que foram avaliadas ampliando a percepção das pessoas em relação à instituição.

Este documento apresenta de forma simples, dinâmica e de fácil compreensão os resultados obtidos nesta fase do auto avaliação institucional na Dimensão 2 - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e; Dimensão 7 - Infraestrutura Física. Aponta sugestões pontuais, as quais objetivam contribuir com o planejamento de ações que tragam soluções práticas e atendam aos anseios da comunidade acadêmica, a melhoria da qualidade e o aumento permanente da eficácia institucional.

## **2. HISTÓRIA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao MEC, foi criado por meio da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Nacionalmente, a instituição compõe a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica centenária, que teve sua origem no Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha.

O IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição especializada na oferta de educação

profissional e tecnológica, atuando na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços em estreita articulação com a sociedade. Regionalmente, é resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia, à época em fase de implantação, e da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste. A fusão originou uma Reitoria.

Atualmente, o Instituto Federal de Rondônia possui nove *Campi* presenciais, implantados em municípios estratégicos do estado. Mas o processo de expansão e interiorização do IFRO se faz também por meio da criação e implantação de polos de apoio presencial da Educação a Distância (EaD). Conforme dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica de 27/04/2018, o IFRO estava com 143 cursos e 15.783 matrículas totais (sendo 10.577 no presencial e 5.206 na EaD). Conforme o Sistema Unificado de administração pública são 1.262 servidores (docentes: 631; TAEs: 562; e estagiários: 30).

De acordo com a política de expansão da rede foi publicada no Diário Oficial da União, dia 31/12/2018, Portaria Nº 1.429, seção 1, página 59, autorizando o IFRO, a promover no âmbito de sua estrutura organizacional, o funcionamento do Campus Avançado de São Miguel, de modo que a configuração do Instituto para o próximo quinquênio contará com dez *Campi*.

O IFRO é administrado pela Reitoria e pela Direção Geral dos nove *Campi* existentes em: Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Guajará-Mirim, Jaru, Ji-Paraná, Porto Velho Calama, Porto Velho Zona Norte e Vilhena, com apoio dos órgãos colegiados, conforme a estrutura organizacional, especificada na Resolução nº 65/CONSUP/IFRO/2015. A CPA é um órgão de assessoramento, composta pelos segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e outros colegiados da instituição.

### **3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO**

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado que tem como função coordenar e supervisionar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de



2004, é formado por três componentes principais: a Avaliação das Instituições de Educação Superior, Avaliação dos Cursos de Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes - ENADE. Por meio desses três componentes, o SINAES avalia os seguintes aspectos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, às instalações físicas, a sustentabilidade financeira e às políticas institucionais.

O SINAES possui os seguintes instrumentos complementares: autoavaliação institucional, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo e o cadastro. Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país, toda a operacionalização é de responsabilidade do INEP.

A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e pelos relatórios das autoavaliações institucionais. Por sua vez, a autoavaliação institucional é assistida, sistematizada e aplicada pela CPA, regulamentada pela resolução nº 8 CONSUP/IFRO/2011 e orientada pelas diretrizes e roteiro da CONAES.

O IFRO realizou processo eleitoral entre os pares para a formação da CPA. A Comissão foi eleita em 13 de novembro de 2012, tendo sua implantação e posse no dia 08 de abril de 2013, sendo designada para início dos trabalhos apenas em 10 de julho de 2013, por meio da Portaria nº 697/2013 com período de mandato dos membros do corpo docente, servidores técnicos administrativos e representantes da sociedade civil em 10/07/2013 a 10/07/2015 e representantes do corpo discente em: 10/07/2013 a 10/07/2014 dando origem ao Relatório de Autoavaliação Institucional de 2013.

A Portaria n. 2.089 de 01 de dezembro de 2015 nomeou a Comissão que conduziu o Processo de Autoavaliação Institucional e elaborou o Relatório de Auto Avaliação Institucional de 2016, bem como a proposta para alteração da resolução, gerando a Resolução nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017.

Em 16 de abril de 2018 a Portaria nº 966/REIT - CGAB/IFRO nomeou para o triênio 2018 a 2020 os membros representantes do Corpo Docente, Técnicos Administrativos e da Sociedade Civil para um período de 03 (três) anos, e o mandato dos

membros representantes do Corpo Discente para 01 (um) ano, conforme Resolução n<sup>o</sup> 55/2017/CONSUP. Em virtude do não preenchimento dos membros do corpo discente houve nova eleição que resultou na Portaria n<sup>o</sup> 2129/REIT - CGAB/IFRO, de 25 de setembro de 2018.

#### 4. METODOLOGIA

O Relatório de Autoavaliação Institucional foi baseado no Projeto de Avaliação Institucional aprovado em assembleia por esta comissão, apresentado no CODIR e disponível na página da CPA. Sua elaboração ocorreu nos termos dos objetivos estratégicos apontados no Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n<sup>o</sup> 65/2014 que traz como um dos objetivos destacar a relevância da autoavaliação para a educação superior de acordo com os eixos dispostos no art. 3<sup>o</sup> da Lei N<sup>o</sup> 10.861 na seguinte forma:

Tabela 1: eixos, dimensões e objetivos estratégicos do PDI.

Eixo	Dimensão	Objetivos Estratégicos do PDI
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.
	Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão. Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Desenvolvimento regional sustentável. Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social. Soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo.



<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	<p>Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</p>	<p>Fortalecer e ampliar as atividades de educação a distância.</p> <p>Consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais.</p> <p>Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.</p> <p>Aprimorar e intensificar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e metodologias educacionais.</p> <p>Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais.</p>
	<p>Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;</p>	<p>Fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos;</p> <p>Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional</p>
	<p>Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.</p>	<p>Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.</p>
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão:</b>	<p>Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</p>	<p>Intensificar a capacitação e a qualificação de servidores, com foco nos resultados institucionais.</p> <p>Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional</p>
	<p>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</p>	<p>Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.</p>

	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários.
--	--	--

Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

No ato da elaboração do Projeto de Avaliação foi definido que a autoavaliação institucional seguirá as seguintes etapas metodológicas:

Tabela 2: Etapas metodológicas

2018	2019	2020
Elaboração do plano anual de trabalho - PAT da CPA com previsão orçamentária para a condução do processo de avaliação institucional.	Elaboração do plano anual de trabalho - PAT da CPA com previsão orçamentária para a condução do processo de avaliação institucional.	Elaboração do plano anual de trabalho - PAT da CPA com previsão orçamentária para a condução do processo de avaliação institucional.
Construção do projeto de avaliação institucional.	Atualização do projeto de avaliação institucional.	Atualização do projeto de avaliação institucional.
Sensibilização da comunidade acadêmica.	Sensibilização da comunidade acadêmica.	Sensibilização da comunidade acadêmica.
Elaboração de mecanismos e procedimentos para assegurar a participação voluntária dos envolvidos na autoavaliação.	Atualização de mecanismos e procedimentos para assegurar a participação voluntária dos envolvidos na autoavaliação.	Atualização de mecanismos e procedimentos para assegurar a participação voluntária dos envolvidos na autoavaliação.
Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.	Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.	Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.

-	Rodas de conversa	Rodas de conversa
Avaliação <i>in locu</i> da estrutura física*.	Avaliação <i>in locu</i> da estrutura física**.	Avaliação <i>in locu</i> da estrutura física***.
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de: palestras, vídeos, panfletos, murais, mídias sociais, portal acadêmico e cursos.	Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de: palestras, vídeos, panfletos, murais, mídias sociais, portal acadêmico e cursos.	Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de: palestras, vídeos, panfletos, murais, mídias sociais, portal acadêmico e cursos.
Aplicação do instrumento autoavaliativo mantendo o anonimato dos envolvidos no processo.	Aplicação do instrumento autoavaliativo mantendo o anonimato dos envolvidos no processo.	Aplicação do instrumento autoavaliativo mantendo o anonimato dos envolvidos no processo.
Requerer semestralmente do Coordenador do Curso um plano de ação para mitigar os problemas apontados no relatório de avaliação institucional.	Requerer semestralmente do Coordenador do Curso um plano de ação para mitigar os problemas apontados no relatório de avaliação institucional.	Requerer semestralmente do Coordenador do Curso um plano de ação para mitigar os problemas apontados no relatório de autoavaliação institucional.
Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.	Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.	Atualização do instrumento de autoavaliação institucional.
Levantamento dos dados obtidos por meio da aplicação.	Levantamento dos dados obtidos por meio da aplicação.	Levantamento dos dados obtidos por meio da aplicação.
Análise e interpretação dos dados.	Análise e interpretação dos dados.	Análise e interpretação dos dados.

Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação aos gestores.	Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação aos gestores.	Apresentação dos resultados do processo de autoavaliação aos gestores.
Divulgação dos resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação da autoavaliação.	Divulgação dos resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação da autoavaliação.	Divulgação dos resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação da autoavaliação.
Envio do relatório parcial para o MEC	Envio do relatório parcial para o MEC	Envio do relatório final para o MEC
-	-	Avaliações das melhorias implantadas durante o Ciclo.

\*Por proximidade de *Campus*; \*\* Por áreas; \*\*\* A ser definido.

Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Para a realização da autoavaliação foi utilizado o sistema informatizado denominado LIMESURVEY (programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária, versão 2.50) e elaborado um questionário para coleta de dados com blocos de perguntas de múltipla escolha e em cada bloco uma questão para resposta discursiva, com limitação de 600 caracteres. Teve como público alvo: discentes, docentes e TAE's do IFRO.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas. Para o acesso dos discentes visitou-se as salas de aulas para mobilização dos alunos e estímulo dos docentes a acompanharem suas turmas, conforme cronograma disponibilizado pelo departamento de apoio ao professor, aos laboratórios de informática dos diversos *Campi* do IFRO, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo. Já para os servidores

foram realizadas visitas nos setores e disponibilizados links de acesso individualizado ao questionário, via e-mail.

Os critérios quantitativos e qualitativos foram utilizados para análise dos dados obtidos através de coleta com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 5 (cinco) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 1 (uma) alternativa de “escape” (sem condições de avaliar), conforme descrição abaixo:

SCA - sem condições de avaliar: não conheço o serviço, nunca utilizei o serviço, não preciso do serviço, não pertinente;

1 - Inexistente: situação/serviço que não ocorra no Campus/Reitoria ou que não esteja em funcionamento.

2 - insuficiente: Não atende as necessidades mínimas, a situação exige intervenção e medidas corretivas urgentes.

3 – suficiente: Atende as necessidades mínimas, precisa de intervenções para atingir a excelência.

4 – bom: atinge as necessidades de forma satisfatória, necessita de ajustes para atingir a excelência.

5 - excelente: atinge o objetivo com notoriedade, distinção e excelência.

Assim, em virtude dos resultados obtidos para a tomada de decisão não houve necessidade de conceituação de acordo com a escala apresentada no Projeto de Autoavaliação Institucional. Contudo, os representantes de cada *Campus* para a realização das intervenções deverão utilizar os seguintes indicativos de ação:

○ **MANTER E APRIMORAR AS AÇÕES PRATICADAS:** Quando a avaliação com maior votação pela comunidade for o CONCEITO 4 OU 5 entende-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas.

○ **NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO ESPECIAL:** Quando a avaliação com maior votação for o CONCEITO 3 entende-se que a questão atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão o desenvolvimento de ações direcionadas com objetivo de melhorar os indicadores;

- **NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO URGENTE:** Quando a avaliação com maior votação pela comunidade for o CONCEITO 1 OU 2, entende-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

Para a análise do conceito “Sem Capacidade de Avaliar - SCA” considera-se os seguintes indicativos de ações:

- **NECESSIDADE DE ATENÇÃO:** Quando o conceito “Sem Condições de Avaliar - SCA”, for maior ou igual a 10% e menor que 20%, entende-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO:** Quando o conceito “Sem Condições de Avaliar - SCA”, for maior ou igual a 20%, entende-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão o desenvolvimento de ações e políticas com objetivo de melhorar os indicadores em caráter de urgência.

Além das questões objetivas apresentadas foi disponibilizado espaço discursivo intitulado “Sugestões/críticas/elogios”, onde os membros de cada segmento puderam abordar problemáticas não levantadas, desta forma, adotou-se também a técnica de análise de conteúdo. O Projeto de Autoavaliação Institucional foi concebido para atender às expectativas de cada segmento, logo, algumas questões não foram submetidas a todos, como por exemplo: questões pertinentes aos discentes não foram apreciados pelos TAE’s e docentes.



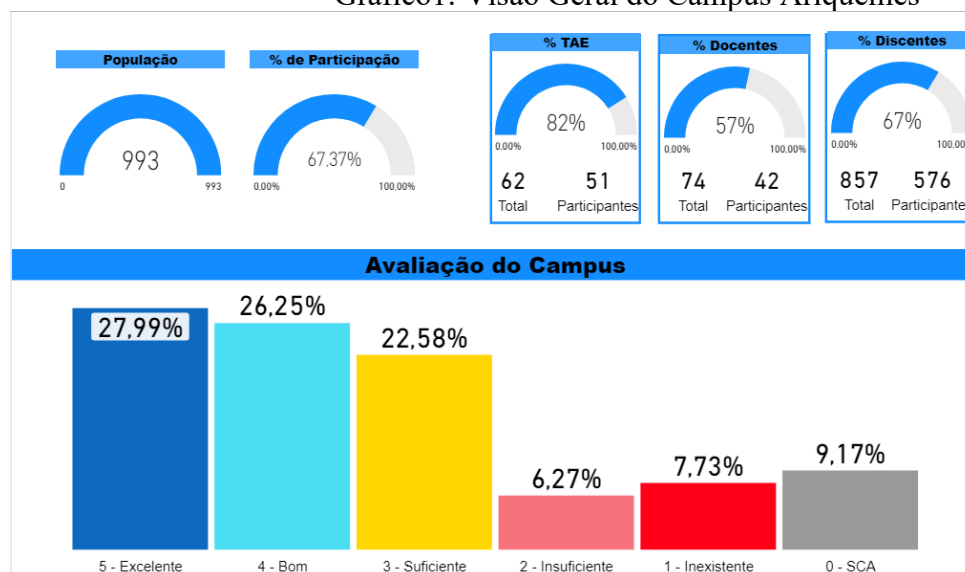
## 5. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 5.1 Campus Ariquemes

O campus Ariquemes está localizado à Rodovia RO-257 km 13, sentido Machadinho do Oeste, Zona Rural, Ariquemes – RO, possuindo uma área total de onze mil metros quadrados. Atende a sociedade dos Municípios de Ariquemes, Machadinho d'Oeste, Rio Crespo, Alto Paraíso, Cacaupônia, Monte Negro e Vale do Anari.

Atende aos cursos técnicos presenciais integrados em: agropecuária, alimentos, manutenção e suporte em informática. Na modalidade subsequente conta ainda, com aquicultura. Na graduação atende: a formação de licenciatura em ciências biológicas e o bacharelado em engenharia agrônoma. Em nível de pós-graduação lato sensu, oferta informática na educação e ensino de ciências com ênfase em desenvolvimento sustentável na Amazônia. Na EaD oferece aquicultura e alimentos. Atendendo a uma população total de 993 pessoas na sua comunidade acadêmica, conforme gráfico abaixo:

Gráfico1: Visão Geral do Campus Ariquemes



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico acima apresenta que 67,37% da população participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 82% responderam, assim como 57% dos docentes e 67% dos discentes, com um nível excelente de 27,99% e apenas 6,27% avaliou de forma negativa. No entanto, 9,17% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais. As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior.

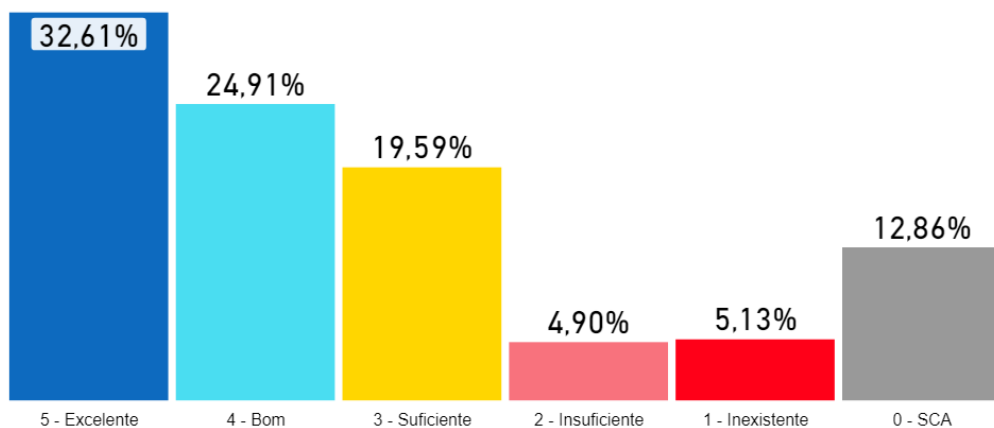


### 5.1.2 Curso de Licenciatura em Biologia

A seguir um panorama acerca do Curso de Licenciatura em Biologia apontado pelos avaliadores na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 2 – Nível Superior – Biologia

#### Avaliação do Curso



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico acima apresenta que a maioria dos avaliadores considera o Curso de Licenciatura em Biologia com um nível excelente visto que 32,61% avaliou de forma muito positiva e apenas 4,9% avaliou de forma negativa. No entanto, 12,86% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais. Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO n° 55/REIT – CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar o refeitório e os recursos para pesquisa;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios e investimento em infraestrutura de forma planejada;
- Aulas práticas;
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Manter o bom serviço na limpeza e conservação dos banheiros do Campus e manutenção permanente da iluminação das salas;
- Melhorar a atuação do coordenador junto aos alunos .

Para acesso completo ao relatório scaneie o "Qr code" com seu smartphone:

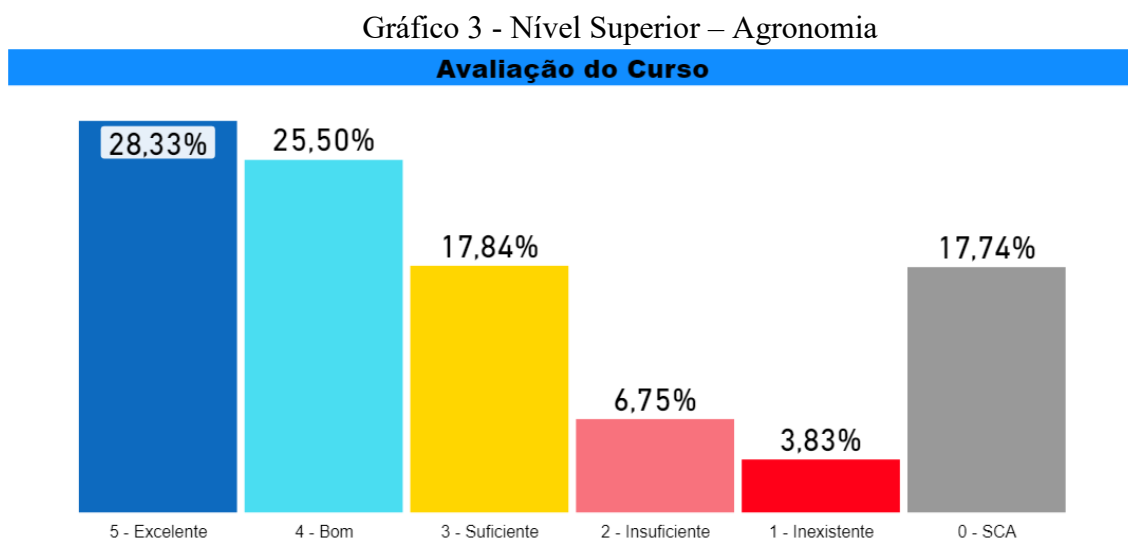


Saiba mais

ou acesse o site:  
[www.ifro.edu.br/cpa](http://www.ifro.edu.br/cpa)

### 5.1.3 Curso de Agronomia

Durante a etapa da autoavaliação foram coletadas as respostas dos questionários respondidos pelos três segmentos de públicos internos que geraram o seguinte gráfico:



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas o grau de satisfação. O Curso de agronomia obteve 28,33% de avaliações positivas e 6,75% de avaliações negativas. No entanto, 17,74% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

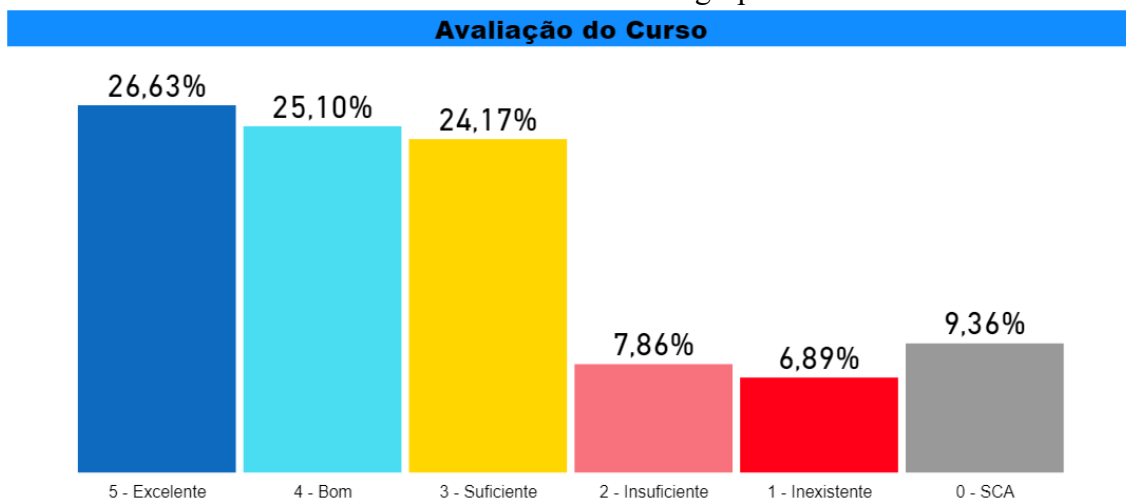
- Ampliar a divulgação das atividades e recursos do Departamento de Pesquisa;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar o refeitório e investir em Infraestrutura de forma planejada;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca e dos laboratórios;
- Aulas práticas;
- Manter o bom serviço na limpeza e conservação dos banheiros do Campus.



#### 5.1.4 Curso de Nível Técnico em Agropecuária

No primeiro contato com a autoavaliação institucional o Curso de Nível Técnico em Agropecuária apresentou o seguinte posicionamento:

Gráfico 4 – Nível Técnico – Agropecuária



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Após tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 26,63% avaliaram de forma excelente, 25,10% como bom e 24,17% de forma razoável o Curso. Sendo que apenas 7,86% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 9,36% dos avaliadores não se manifestaram. Assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

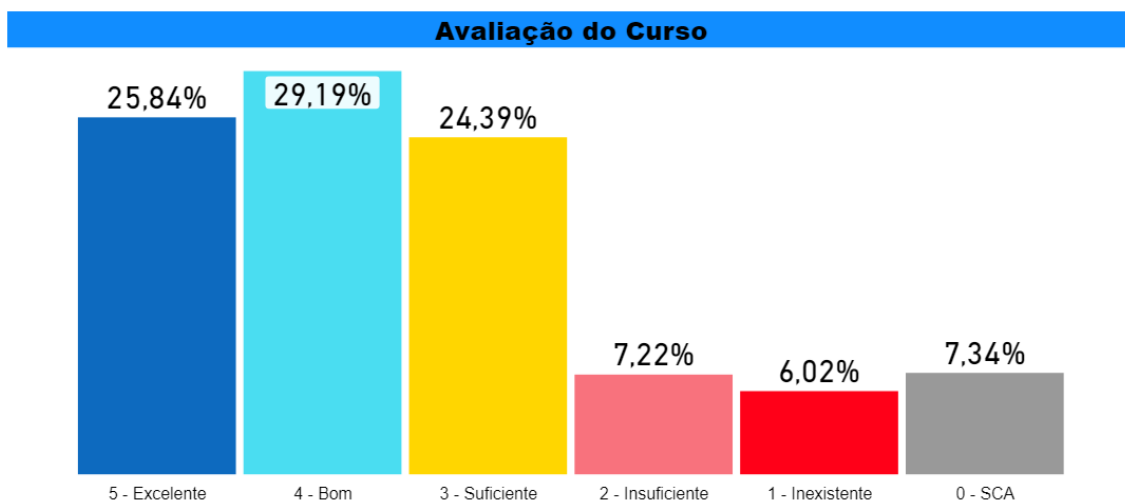
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.1.5 Curso de Nível Técnico de Alimentos

A autoavaliação do Curso Técnico de Alimentos foi aplicada com base no Projeto de Avaliação Institucional e gerou o seguinte gráfico:

Gráfico 5 - Nível Técnico – Alimentos



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Conforme gráfico acima, os avaliadores em sua grande maioria (29,19%) consideraram o Curso com um nível bom, logo, atinge as necessidades de forma satisfatória, contudo, necessita de ajustes para atingir a excelência. Apenas 7,22% avaliou de forma negativa. No entanto, 7,34% dos avaliadores não se manifestaram assim é preciso que investigue as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais para que alcance a qualidade que a instituição propõe.

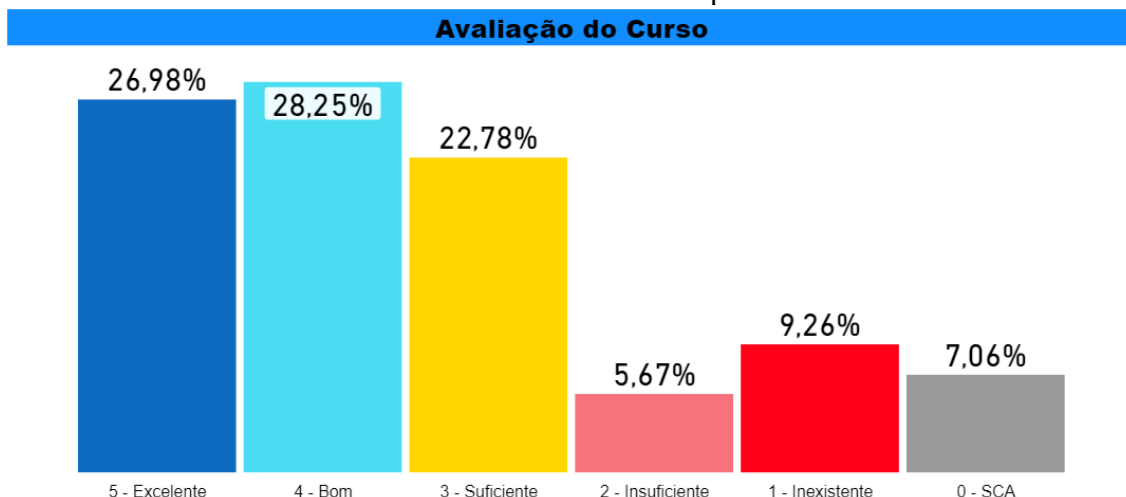
O projeto de autoavaliação institucional entende que caso a maioria considere o curso como bom o mesmo atinge as necessidades de forma satisfatória, necessita de ajustes para atingir a excelência. Logo, a gestão deverá manter e aprimorar as ações praticadas, pois a questão atende os requisitos de qualidade e as ações Referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas. Sendo salutar a interpretação em conjunto do presente relatório com o PDI referente a 2018 - 2022 para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.1.6 Curso de Nível Técnico em Manutenção e Suporte a Informática

Os respondentes da autoavaliação do Curso de Nível Técnico em Manutenção e Suporte a Informática assinalaram que:

Gráfico 6 – Nível Técnico – Manut. e Suporte a Informática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O curso foi avaliado de forma positiva por todos os segmentos que avaliaram, contudo, para a maioria atingiu apenas as necessidades de forma satisfatória, conforme percentual de 28,25%, logo, necessita de ajustes para atingir a excelência. 7,06% dos avaliadores não se manifestaram assim é preciso que investigue as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como, as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais para que alcance a qualidade que a instituição propõe.

No processo de Autoavaliação buscou-se o envolvimento da comunidade acadêmica na construção de dados que representem a visão dos avaliados acerca do Campus. Assim, ao atingir o nível bom significa que as necessidades são satisfatórias, contudo, necessita de ajustes para atingir a excelência.

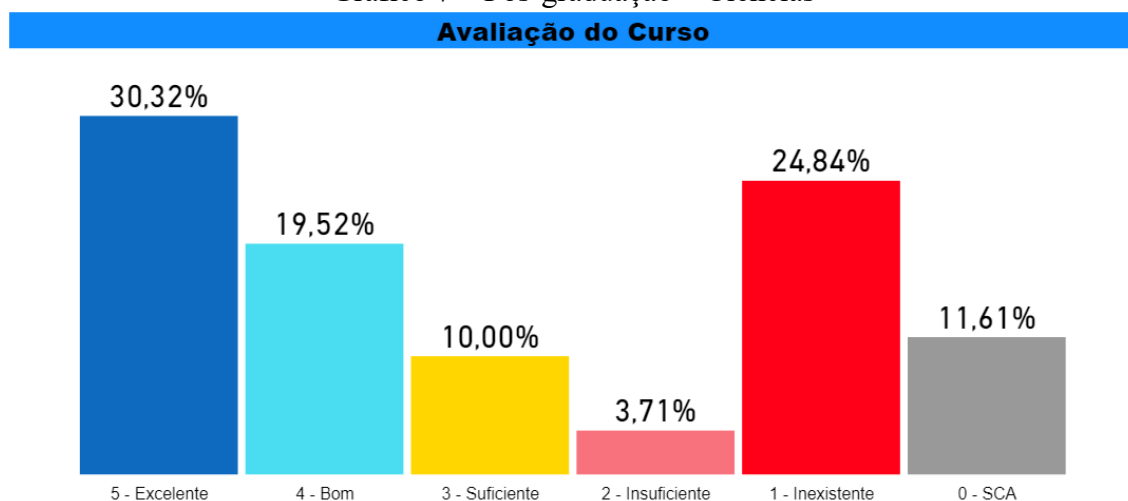
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.1.7 Pós-graduação em Ciências

Nesta etapa da autoavaliação foi realizado um teste no Campus de Ariquemes na Pós-graduação em Ciências, uma vez que não há a obrigatoriedade da sua realização. Insta salientar que o questionário aplicado foi o mesmo dos Cursos de nível médio e superior, logo, os resultados seguintes podem não atender as suas especificidades:

Gráfico 7 – Pós-graduação – Ciências



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os Pós-graduandos avaliam positivamente com um percentual de 30,32%. No entanto, 24,84% expressaram situação/serviço que não ocorre no Campus ou que não esteja em funcionamento, número este bem expressivo. Além de, 11,61% afirmarem que estão sem condições de avaliar, pois não conhece o serviço, nunca utilizou o serviço, não precisa do serviço, não lhe é pertinente, demonstrando pouca divulgação interna.

A excelência apresentada significa que o curso analisado atinge o objetivo com notoriedade, distinção e excelência. Assim, faz necessário manter e aprimorar as ações praticadas, pois, entende-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas.

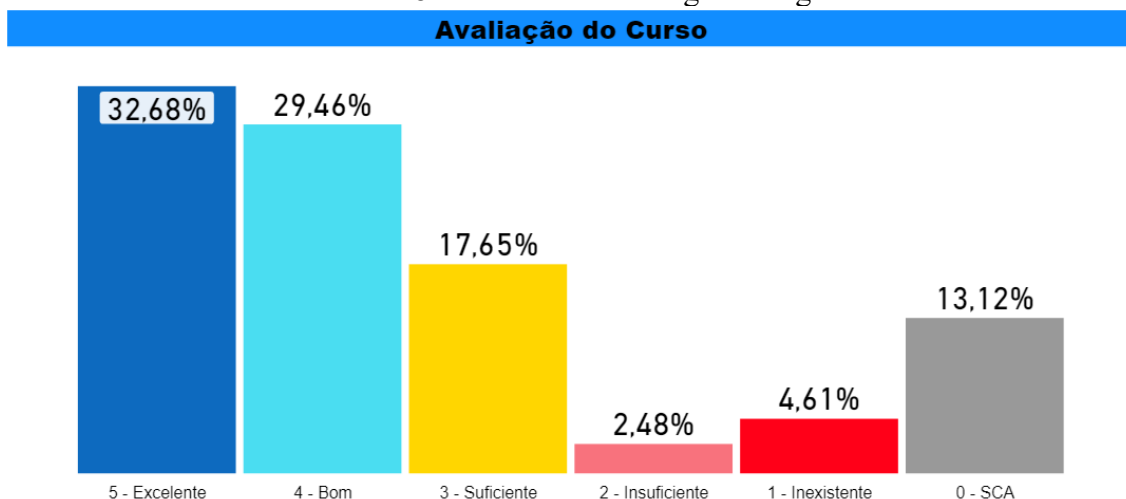
Assim, o PDI referente a 2018-2022 em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.1.8 Curso de Nível Técnico em Agroecologia

A análise do quadro abaixo permite levantar os dados da avaliação institucional acerca dos itens elencados no Projeto de Avaliação em relação ao curso técnico em agroecologia.

Gráfico 8: Nível Técnico – Agroecologia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O resultado da avaliação apresenta 32,68% dos respondentes diagnosticando como excelente, 29,46% vendo como bom o Curso Técnico em Agroecologia. Mesmo com esses dados, 13,12% dos avaliadores não se manifestaram. Assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise, observa-se que a comunidade educacional entende que o Curso atinge o objetivo com notoriedade, distinção e excelência. Apesar disso insta salientar a importância de a Gestão acompanhar o PDI, bem como, o relatório completo para que sejam tomadas as medidas necessárias para que o número de pessoas com a mesma visão possa ser aumentado cada vez mais.



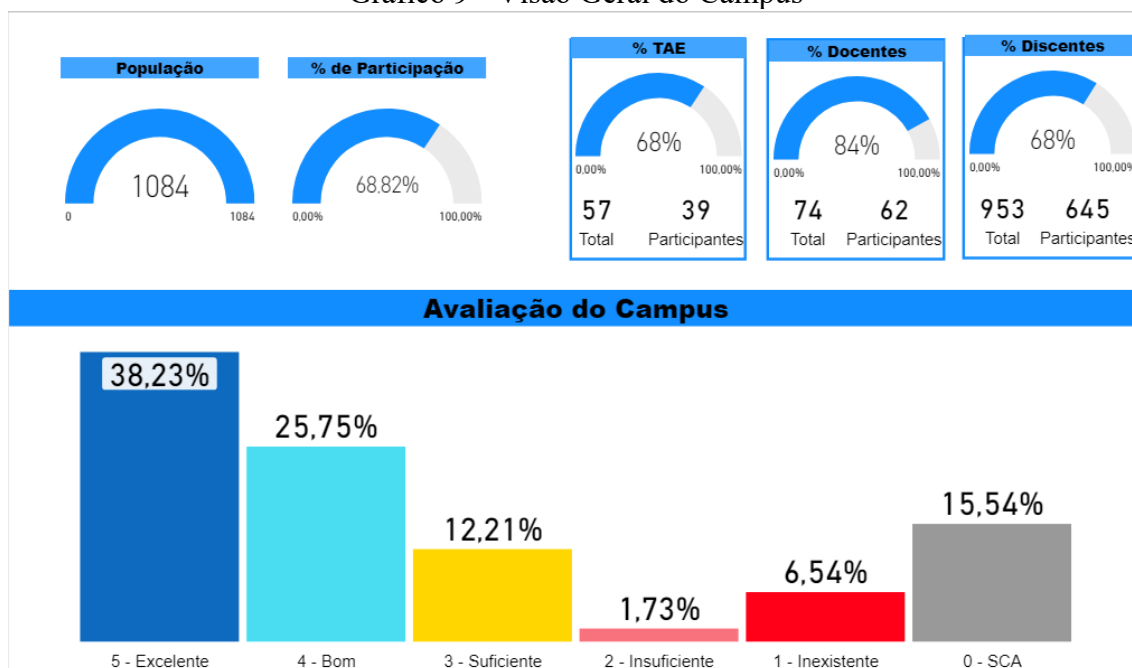


## 5.2 CAMPUS CACOAL

O Campus Cacoal atende aos municípios de Cacoal, Alta Floresta do Oeste, Espigão do Oeste, Rolim de Moura, Santa Luzia do Oeste, Alto Alegre do Parecis, Novo Horizonte do Oeste, Castanheiras e Ministro Andreazza com os cursos técnicos presenciais integrado em agropecuária, agroecologia e informática e subsequente em aquicultura. Além dos cursos de graduação presencial em agronegócio, matemática, zootecnia e geografia. Curso de pós-graduação presencial e semipresencial em ensino de ciências e matemática.

O Campus atende, atualmente, uma população de 1084 pessoas na sua comunidade acadêmica, sendo que destes 68,82% participaram da autoavaliação nesta etapa, conforme demonstrativo abaixo:

Gráfico 9 - Visão Geral do Campus



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

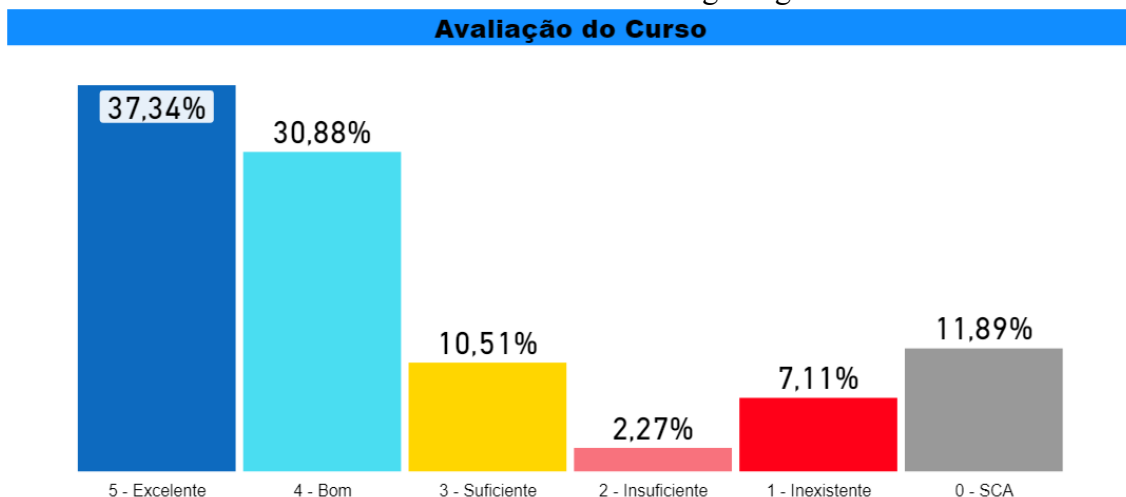
Os participantes da autoavaliação consideram que o Campus atinge o objetivo com notoriedade, distinção e excelência. Apesar desses dados, um número significativo de pessoas declarou não ter condições de avaliar. Sugere-se seja utilizado em conjunto com o presente relatório o PDI para a realização das intervenções sugeridas pela comunidade acadêmica.



### 5.2.1 Curso de Nível Técnico em Agronegócio

Nas manifestações objetivas dos segmentos do Campus de Cacoal apontadas no instrumento avaliativo junto ao Curso de Agronegócio foi apresentado o que se segue:

Gráfico 10 – Nível Técnico – Agronegócio



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O que foi demonstrado pela avaliação institucional que o Curso em Agronegócio atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas e aprimoradas, com uma excelência em 37,34% e 30,88% como bom. Embora eles tenham respondido com nível positivo, 11,89% dos avaliadores não se manifestaram o que demonstra que não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido.

Ante a análise, observa-se que o Curso teve entre bom e excelente um percentual de 68,22%, logo, entende-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas.

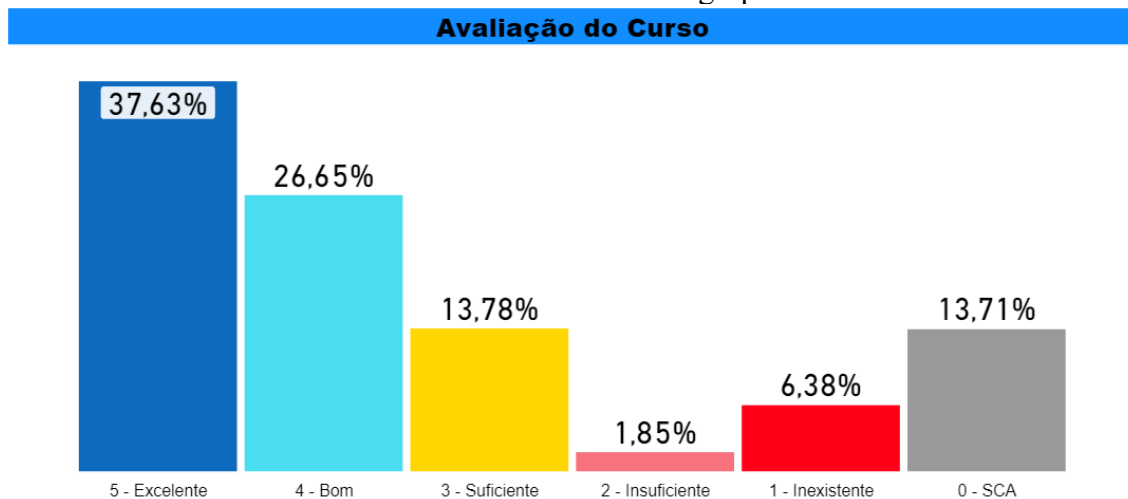
Além dos Relatórios da CPA impera a necessidade de observação do PDI (2018 a 2022) na tomada de decisões para atingir um número maior de manifestações positivas. Haja vista que, ambos representam os anseios da comunidade educacional do Campus Cacoal.



## 5.2.2 Curso Nível Técnico em Agropecuária

Todo o contexto que envolve o processo de avaliação gerou importantes indicadores que subsidiarão o planejamento e a execução de modestas ações para o Curso em Agropecuária, senão vejamos:

Gráfico 11 - Nível Técnico – Agropecuária



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Em relação às respostas apresentadas pelos segmentos 37,63% enfatizaram o conceito Excelente, 26,65% o conceito bom, logo, entende que os requisitos de qualidade e as ações referentes às questões apontadas devem ser mantidas e aprimoradas. Por outro lado, 1,85 apontou como insuficiente, 6,38% dos avaliadores apontaram como inexistente e 13,71%, número expressivo considerou como um viés negativo e indica a necessidade de desenvolvimento de atividades interventivas, não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido.

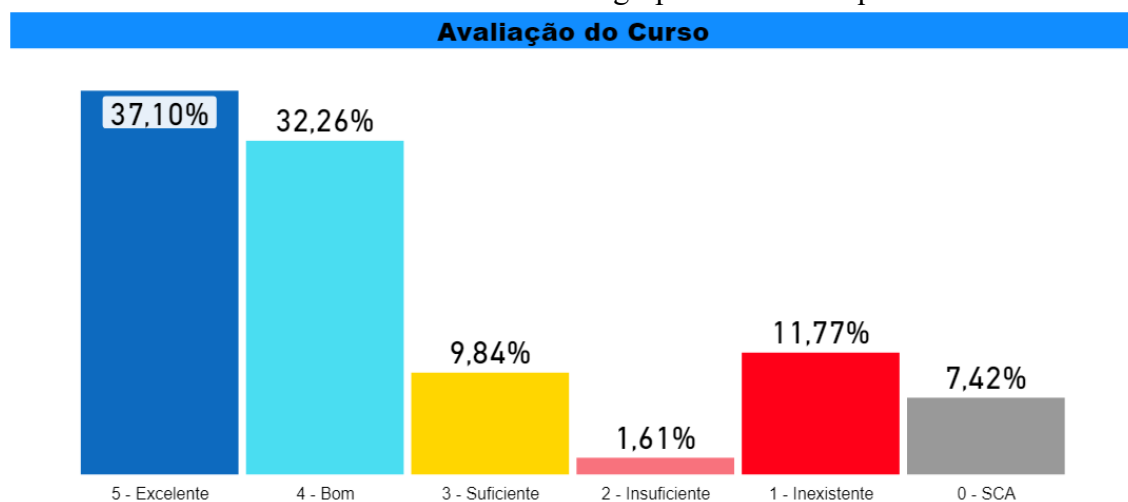
Ante a análise, verifica-se que a percepção do Curso na autoavaliação institucional realizada é muito positiva. Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e das pontuações do PDI e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.



### 5.2.3 Curso de Nível Técnico em Agropecuária Subsequente

Em relação à autoavaliação realizada juntamente com a sociedade acadêmica do curso de nível técnico em agropecuária subsequente, é possível constatar que a autoavaliação dos respondentes apontou que:

Gráfico 12 - Nível Técnico – Agropecuária Subsequente



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

A caracterização da amostra a partir dos dados acima aponta que 37,10% da comunidade acadêmica, bem como 32,26% apontaram como positivo o Curso de Agropecuária. Por outro lado, 11,77% apontou como inexistente, 7,42% dos avaliadores ficaram sem condições de avaliar, ou seja, um número expressivo considerou como um viés negativo e indica a necessidade de desenvolvimento de atividades interventivas, não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

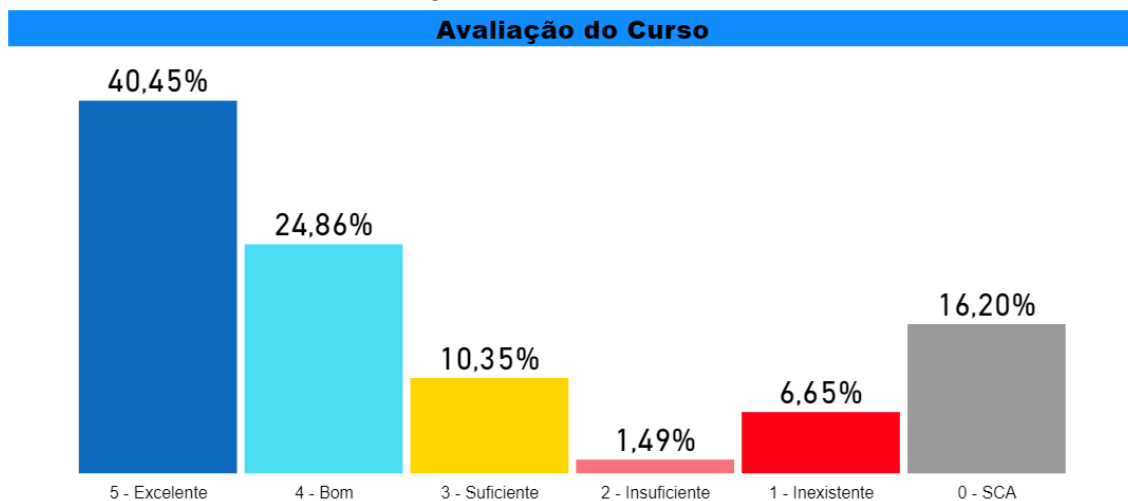
Ressalta-se que o PDI (2018/2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



#### 5.2.4 Curso de Nível Técnico em Informática

O gráfico a seguir apresenta os dados apontados pelos segmentos que realizaram a autoavaliação da seguinte forma:

Gráfico 13 - Nível Técnico – Informática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico acima apresenta que a maioria dos avaliadores considera o Curso de Nível Técnico em Informática com um nível excelente visto que 40,45% avaliou de forma muito positiva e apenas 1,49% avaliou de forma negativa. No entanto, 16,20% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

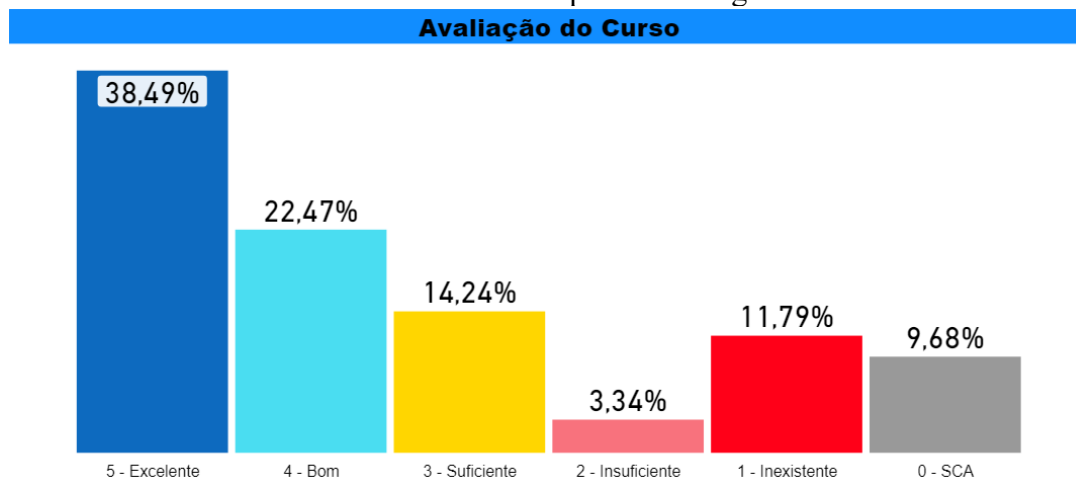
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.2.5 Curso de Nível Superior em Geografia

A autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo. Abaixo se observa a realidade do Curso de geografia:

Gráfico 14 - Nível Superior – Geografia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os dados do gráfico apontam que 38,49% das pessoas consideram excelente o Curso de Geografia, 22,47% veem como bom e 14,24% demonstram a sua suficiência, ou seja, atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas. Apesar de o número inicial ser expressivo 3,34%, considera insuficiente, 11,79% considera inexistente algumas ações, logo, tais indicadores necessitam de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência, para que atinja a sua missão.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequação da Infraestrutura para pessoas com necessidades;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Água com qualidade para consumo;
- Ampliar o número de visitas técnicas;
- Ampliar os recursos para pesquisa;

- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Aulas práticas;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Finalizar obras paradas;
- Jantar para alunos de curso integral;
- Melhorar a entrada principal do Campus;
- Melhorar os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Mudar os meios de comunicação para tentar alcançar maior público.
- Promover a integração entre os setores do ensino;
- Rever os PPC's dos cursos superiores para que os mesmos atendam a necessidade local;
- Sala de atendimento aos discentes.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

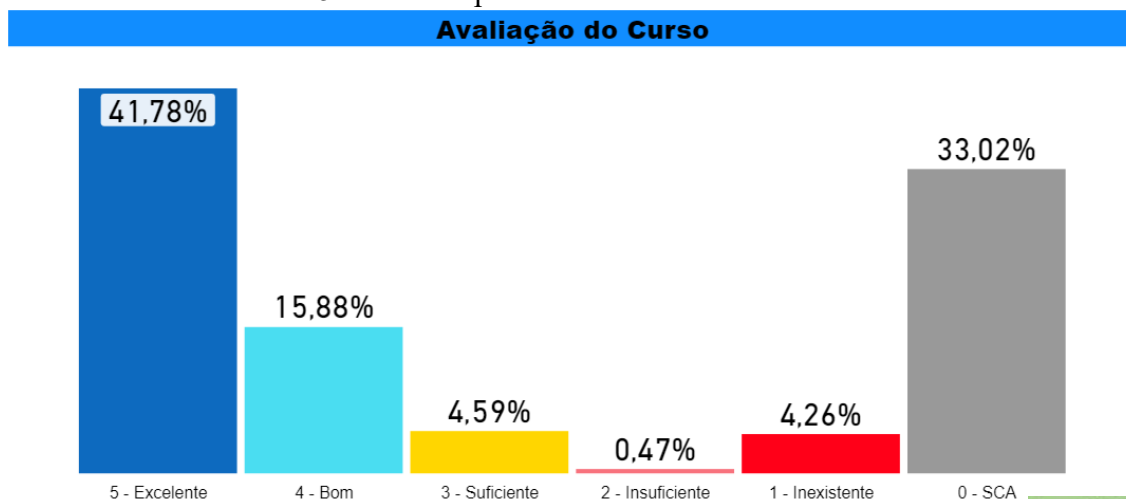
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.2.6 Curso de Nível Superior em Licenciatura em Matemática

O gráfico exposto a seguir apresenta de maneira sintética, os dados gerais da autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática:

Gráfico 15 - Nível Superior – Licenciatura em Matemática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

A comunidade acadêmica demonstrou que 41,78% veem como excelente, 15,88% como bom, 4,59% como suficiente, denotando que o curso atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas. Apesar disso, o conceito “Sem Condições de Avaliar - SCA”, obteve um índice de 33,02%, logo, entende-se que a questão para esse grupo não conseguiu atingir a qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.



Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequação da Infraestrutura para pessoas com necessidades;
- Água com qualidade para consumo;
- Ampliar o número de visitas técnicas;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar os recursos para pesquisa;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);



- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Aulas práticas;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Finalizar obras paradas;
- Jantar para alunos de curso integral;
- Melhorar a entrada principal do Campus;
- Mudar os meios de comunicação para tentar alcançar maior público;
- Promover a integração entre os setores do ensino;
- Rever os PPC's dos cursos superiores para que os mesmos atendam a necessidade local;
- Sala de atendimento aos discentes.

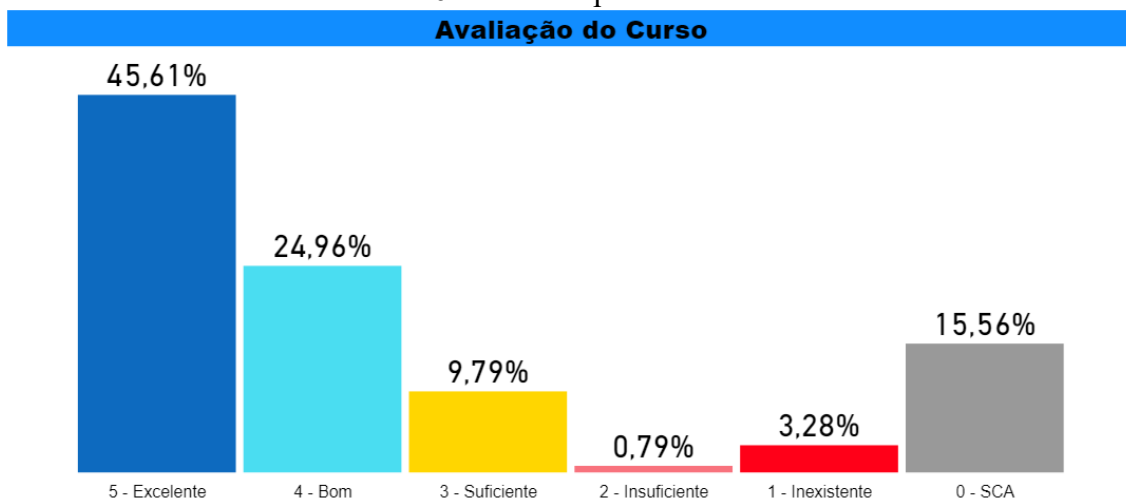
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise. Apesar da boa experiência e expectativa com o curso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e pontuações constantes no PDI e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.



### 5.2.7 Curso de Nível Superior em Zootecnia

A autoavaliação institucional junto a comunidade acadêmica do curso técnico em zootecnia apresentou os seguintes resultados:

Gráfico 16 – Nível Superior – Zootecnia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Observando o gráfico acima se observa que a comunidade acadêmica demonstrou que 45,61% veem como excelente o curso analisado, 24,96% como bom, 9,79% como suficiente, denotando que o curso atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas. Apesar disso, o conceito “Sem Condições de Avaliar - SCA”, obteve um índice de 15,56%, logo, entende-se que a questão para esse grupo não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequação da Infraestrutura para pessoas com necessidades;
- Água com qualidade para consumo ;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar o número de visitas técnicas;
- Ampliar os recursos para pesquisa;


- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria
- Aulas práticas ;
- Capacitação de servidores em relações públicas;
- Conscientizar os servidores para tratamento ético para com as pessoas;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Finalizar obras paradas;
- Jantar para alunos de curso integral ;
- Melhorar a entrada principal do Campus;
- Mudar os meios de comunicação para tentar alcançar maior público;
- Promover a integração entre os setores do ensino;
- Rever os PPC's dos cursos superiores para que os mesmos atendam a necessidade local;
- Sala de atendimento aos discentes.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Além deste, impera a observância do PDI referente a 2018 – 2022, pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das Demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

Para acesso completo ao relatório scanee o "Qr code" com seu smartphone:



 Saiba mais

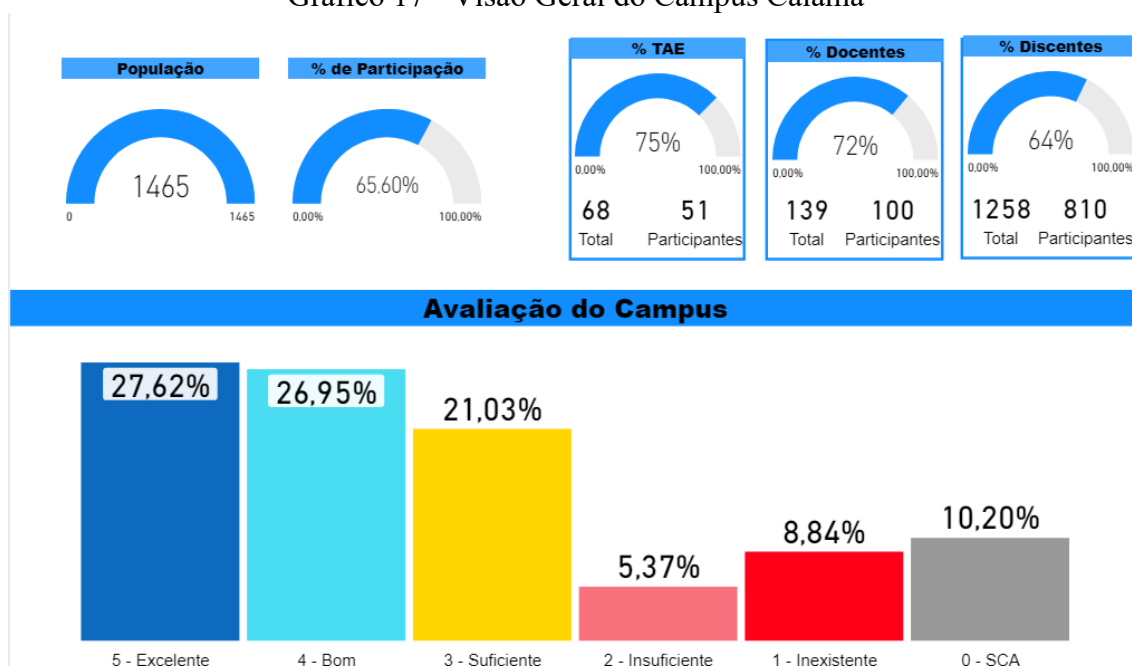
ou acesse o site:

[www.ifro.edu.br/cpa](http://www.ifro.edu.br/cpa)

### 5.3 CAMPUS CALAMA

O campus Porto Velho Calama está localizado na Av. Calama, nº 4.985, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, em Porto Velho – RO. Atualmente, conta com cursos integrados em edificações, eletrotécnica, informática e química. Na modalidade subsequente conta com manutenção em suporte, eletrotécnica e edificações. Nos Cursos de graduação presencial possui licenciatura em física, bacharelados em análise e desenvolvimento de sistemas e engenharia de controle e automação. Com especialização em robótica educacional. Possui a seguinte população acadêmica:

Gráfico 17 - Visão Geral do Campus Calama



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico acima apresenta que 65,60% da população acadêmica participaram da Avaliação, sendo que do total de TAEs 75% responderam, 72% do total do corpo docente e 64% dos discentes da instituição, com um nível excelente de 27,62% e apenas 5,37% avaliou de forma negativa.

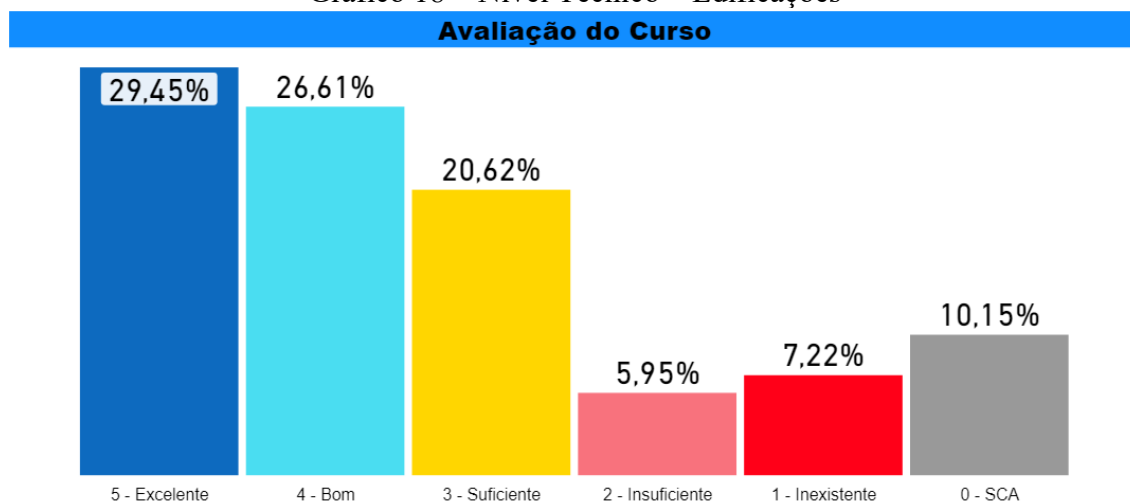
No entanto, 10,20% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais. As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior.



### 5.3.1 Curso Técnico em Edificações

Os números apresentados pela comunidade do Curso Técnico em Edificações na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresenta o seguinte:

Gráfico 18 – Nível Técnico – Edificações



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico apresenta que a maioria dos avaliadores considera o Curso com um nível excelente visto que 29,45% avaliou de forma muito positiva e apenas 5,95% avaliou de forma negativa. No entanto, 10,15% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário investigar as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Além dos indicadores destacados no gráfico acima, do acesso e análise dos dados completos no relatório combinados com o PDI referente a 2018 – 2022 a gestão do Campus poderá provocar mudanças no sentido de atender a missão institucional e elevar cada vez mais o conceito do curso.

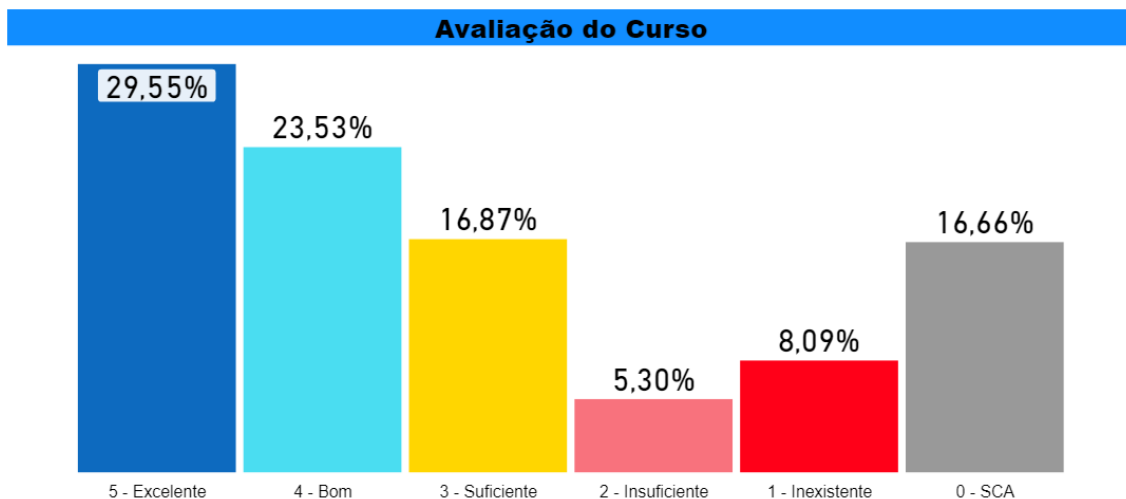
:



### 5.3.2 Curso Técnico em Eletrotécnica

A comunidade acadêmica do Curso Técnico em Eletrotécnica pontuou na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR da seguinte forma:

Gráfico 19 – Nível Técnico – Eletrotécnica



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico aponta um nível de excelência de 29,55% aliado ainda ao percentual de 23,53% demonstrando que o Curso está bom. Acenaram de forma insuficiente em 5,30%, com um percentual de inexistência de 8,09% e 16,66% se declaram sem condições de avaliar. Mesmo com a positividade apresentada é necessário investigar as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

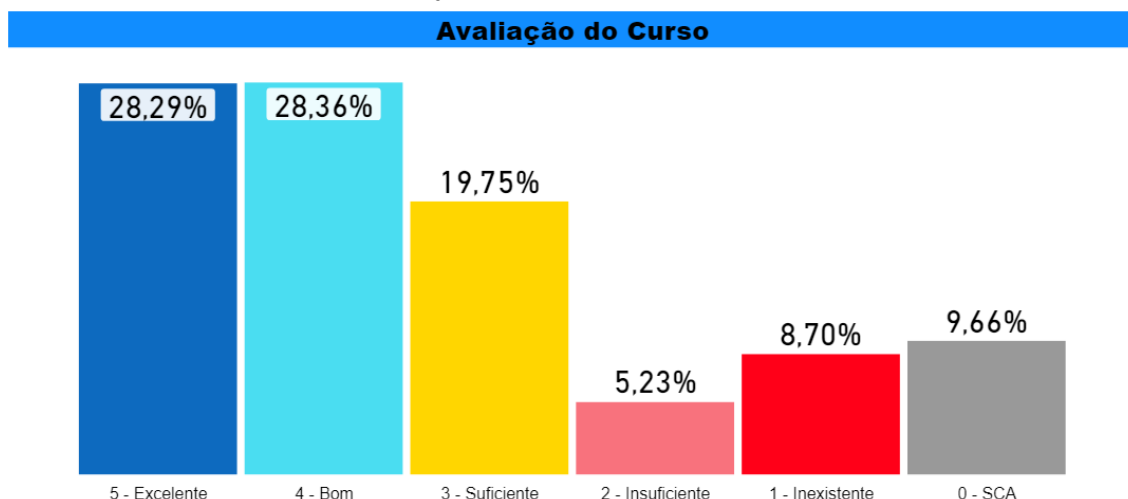
Além dos indicadores destacados no gráfico acima, do acesso e análise dos dados completos no relatório combinados com o PDI referente a 2018 – 2022 a gestão do Campus poderá provocar mudanças no sentido de atender a missão institucional e elevar cada vez mais o conceito do curso.



### 5.3.3 Curso Técnico em Informática

O Curso Técnico em Informática participou da autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresentando o que se segue:

Gráfico 20 - Nível Técnico – Informática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico acima registra um percentual de 28,36% e 28,29% como bom e excelente respectivamente, além de 19,75% considerarem suficiente o Curso de Nível Técnico em Informática. No entanto, os avaliadores apontaram que há insuficiência (5,23%), inexistência (8,70%) e manifestantes sem condições de avaliar (9,66%) o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

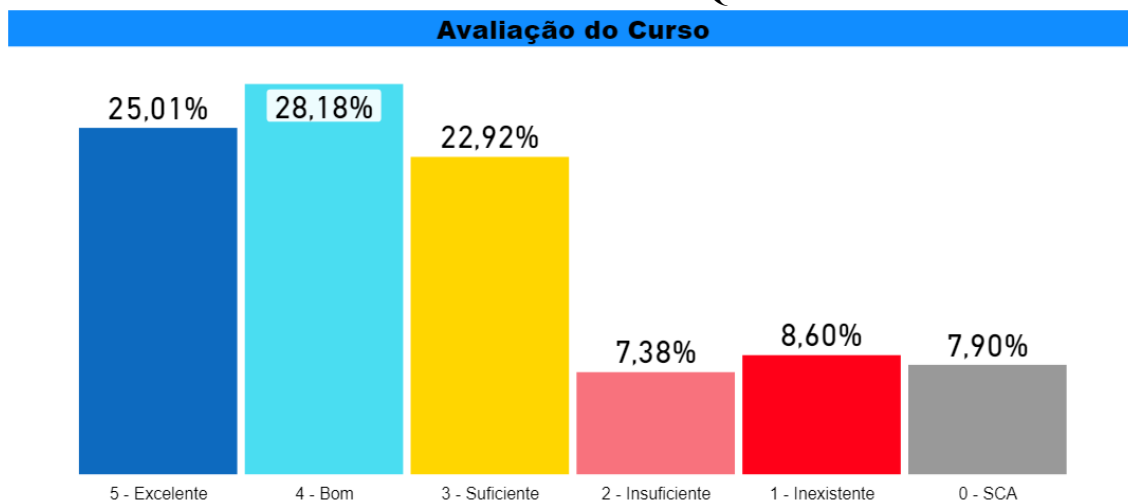
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.3.4 Curso Técnico em Química

A autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresentou para o Curso Técnico em Química o seguinte panorama:

Gráfico 21– Nível Técnico – Química



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Mais de 28,18% acenaram de forma positiva o curso, haja vista que apenas 7,38% salientaram a insuficiência em alguns pontos, 8,60% para a inexistência aliados ao fato de que 7,90% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

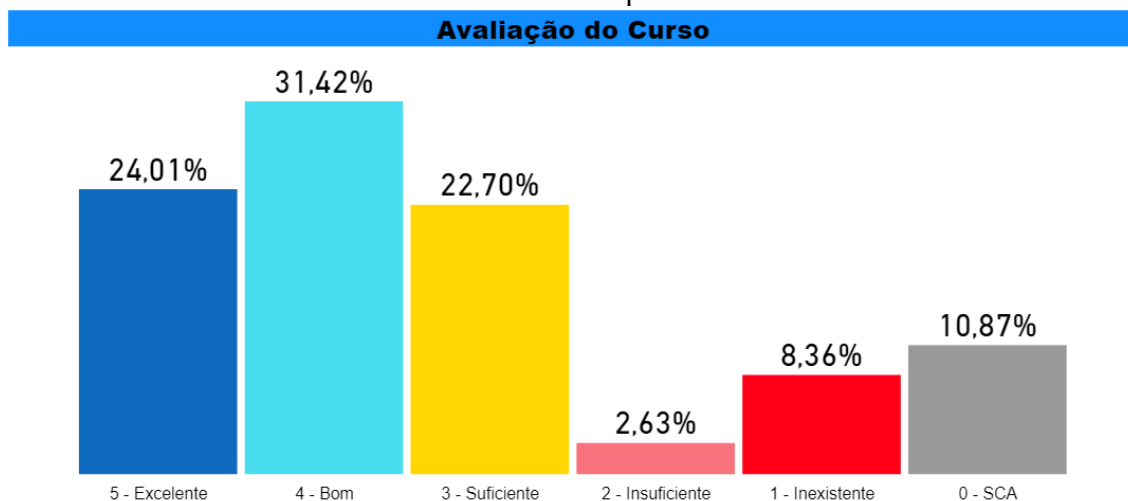




### 5.3.5 Curso de Nível Superior – ADS

O Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas oferecido pelo Campus apontou pelos avaliadores na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR o seguinte:

Gráfico 21 - Nível Superior – ADS



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico acima registra que 31,42% reconhece o curso e as atividades inerentes ao Campus como bom, 24,01% como excelente e 22,70% como suficiente. No entanto, os avaliadores apontaram que há insuficiência (2,63%), inexistência (8,36%) e manifestantes sem condições de avaliar (10,87%) o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os resultados dos itens apontam para um bom percentual de satisfação, mesmo assim, deve-se ampliar a investigação sobre o índice de insatisfação da comunidade acadêmica, que apresentou como ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional da seguinte forma:

- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;

- Criar parcerias para pesquisa aplicada em empresas;
- Atendimento com cordialidade e urbanidade pela CRA;
- Intensificar as atividades desenvolvidas pela direção de ensino;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada;
- Melhorar os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Melhorar a disposição dos documentos institucionais e desenvolver um mecanismo de busca eficiente no Portal do IFRO;
- Ofertar serviços de qualidade nos laboratórios;
- Planejamento das atividades de Pesquisa;
- Rematrícula Virtual;
- Resolver problemas de infestação de pombos na cantina.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

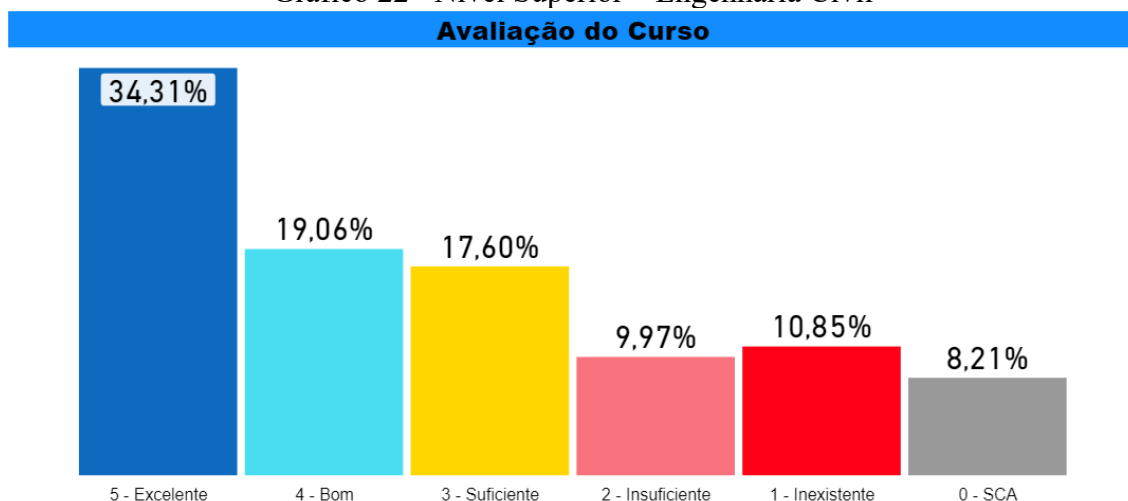
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.3.6 Curso Superior em Engenharia Civil

Os avaliadores do Curso de Engenharia Civil oferecido pelo Campus apontou na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR o seguinte:

Gráfico 22– Nível Superior – Engenharia Civil



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

É possível verificar, a partir do gráfico que 34,31% das pessoas avaliadas veem o panorama do Curso como excelente, 19,06% acentuaram como bom e 17,60% o tem como suficiente. Verificaram negativamente 9,97% como insuficiente, 10,85% como inexistente e 8,21% se manifestaram como sem condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Atendimento com cordialidade e urbanidade pela CRA;
- Intensificar as atividades desenvolvidas pela direção de ensino;
- Criar parcerias para pesquisa aplicada em empresas;

- Investimento em Infraestrutura de forma planejada;
- Melhorar a disposição dos documentos institucionais e desenvolver um mecanismo de busca eficiente no Portal do IFRO;
- Melhorar os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Ofertar serviços de qualidade nos laboratórios;
- Planejamento das atividades de Pesquisa;
- Rematrícula Virtual;
- Resolver problemas de infestação de pombos na cantina.

Apesar dos indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

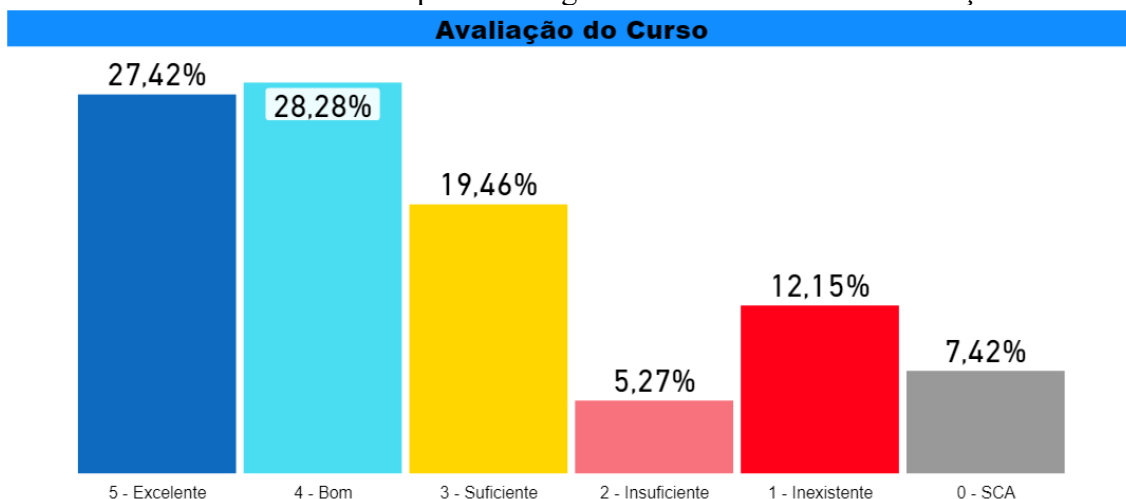
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.3.7 Curso Superior em Engenharia de Controle e Automação

Considerando a autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR realizada no Curso de Engenharia de Controle e Automação oferecido pelo Campus os avaliadores apontaram que:

Gráfico 23 – Nível Superior – Engenharia de Controle e Automação



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, apresentou que 28,28% da população acadêmica veem o curso como bom, 27,42% como excelente e 19,46% como suficiente. Apesar da realidade positiva existem um número grande que apontam como insuficiência (5,27%), inexistente (12,15%) e sem condições de avaliar (7,42%) logo, faz-se necessário a investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Atendimento com cordialidade e urbanidade pela CRA.
- Criar parcerias para pesquisa aplicada em empresas;
- Intensificar as atividades desenvolvidas pela direção de ensino;

- Investimento em Infraestrutura de forma planejada ;
- Melhorar a disposição dos documentos institucionais e desenvolver um mecanismo de busca eficiente no Portal do IFRO;
- Melhorar os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Ofertar serviços de qualidade nos laboratórios;
- Planejamento das atividades de Pesquisa;
- Rematrícula Virtual;
- Resolver problemas de infestação de pombos na cantina;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

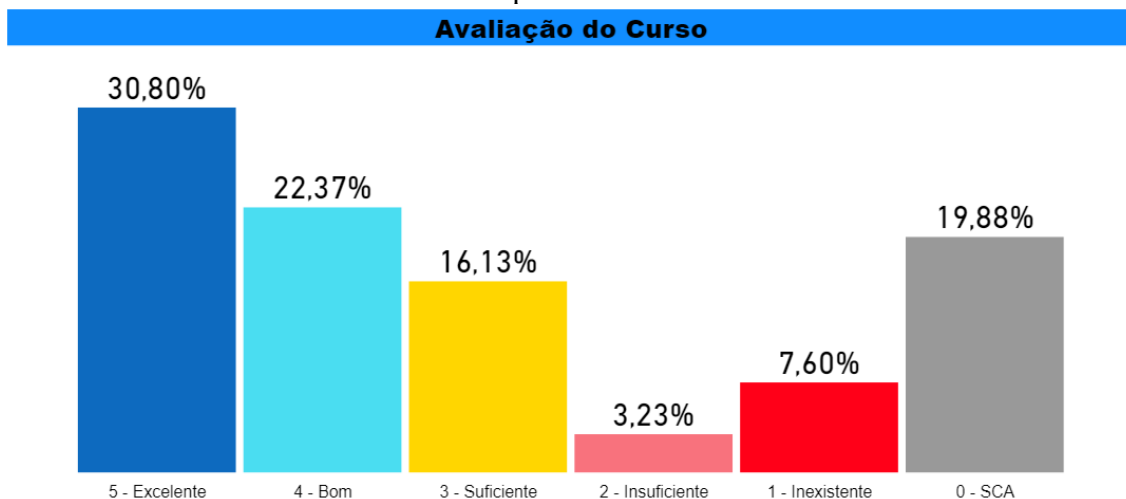
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.3.8 Curso Superior em Licenciatura em Física

De modo geral, a pesquisa de autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR realizada no Curso de Licenciatura em Física apontou que:

Gráfico 24 – Nível Superior – Licenciatura em Física



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

A presente análise demonstra que 30,80% dos avaliadores tem uma percepção de excelência do curso, 22,37% como bom e 16,13% o tem como suficiente. Por outro lado 3,23% da comunidade acadêmica demonstraram estar insuficiente, 7,60% como inexistente e 19,88% informaram estar sem condições de avaliar, sinalizando assim, a necessidade de intervenção junto ao curso no sentido de massificar ou ao menos possibilitar um maior número positivo.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ofertar serviços de qualidade nos laboratórios;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;

- Atendimento com cordialidade e urbanidade pela CRA;
- Criar parcerias para pesquisa aplicada em empresas;
- Intensificar as atividades desenvolvidas pela direção de ensino;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada;
- Melhorar a disposição dos documentos institucionais e desenvolver um mecanismo de busca eficiente no Portal do IFRO;
- Melhorar os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Planejamento das atividades de Pesquisa;
- Rematrícula Virtual;
- Resolver problemas de infestação de pombos na cantina.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

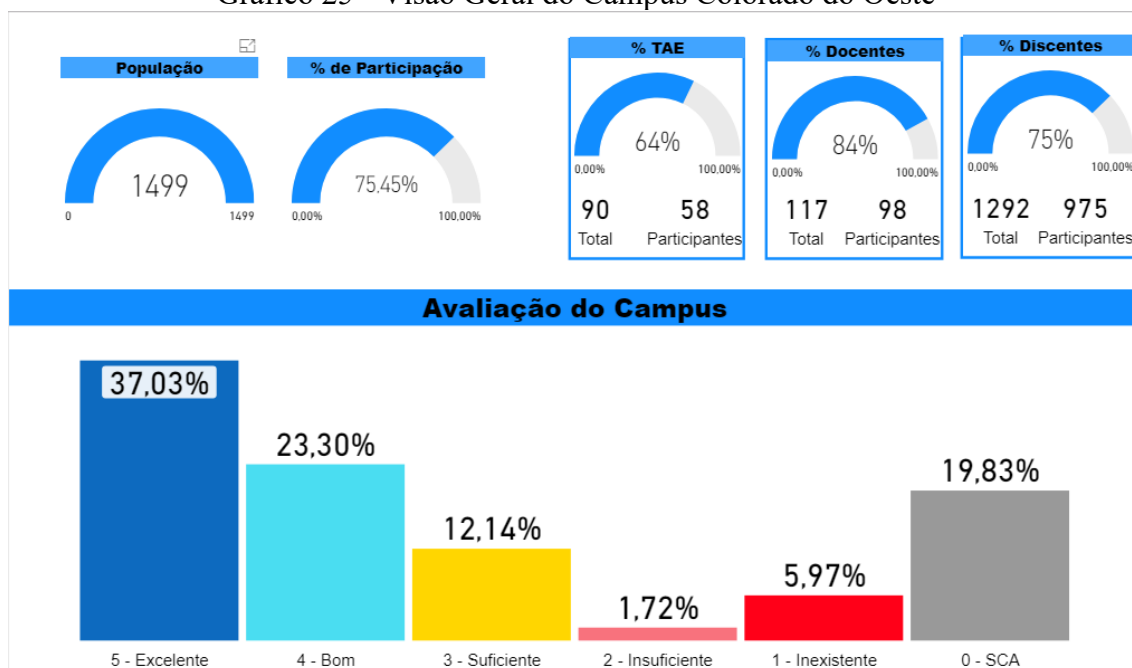




## 5.4 Campus Colorado do Oeste

O campus Colorado do Oeste está localizado a aproximadamente 70 km da BR 364, em Colorado do Oeste, e dispõe de uma área de 242 ha, sendo que 80 ha foram mantidos para reserva florestal. Possui, ainda, uma área de 90,3 ha, a cerca de 30 km de distância da sede, onde está sendo implantada uma fazenda experimental, destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura física edificada contempla uma área total de aproximadamente trinta mil metros quadrados. Oferta o Curso Técnico presencial em agropecuária. Cursos de graduação presencial em gestão ambiental, ciências biológicas, engenharia agrônômica e zootecnia. Especialização em análises clínicas. Apresente o seguinte panorama:

Gráfico 25 - Visão Geral do Campus Colorado do Oeste



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico apresenta que 75,45% da população acadêmica participaram da Avaliação, sendo que do total de TAEs 64% responderam, 84% do corpo docente e 75% dos discentes da instituição, com um nível excelência de 37,03% e apenas 1,72% avaliou de forma insuficiente, 5,97% concluiu pela inexistência e 19,83% não se manifestaram. Assim faz-se necessário investigar as causas dos possíveis desconhecimentos e/ou possíveis insatisfações. Sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior.

Para acesso completo ao relatório scaneie o "Qr code" com seu smartphone:



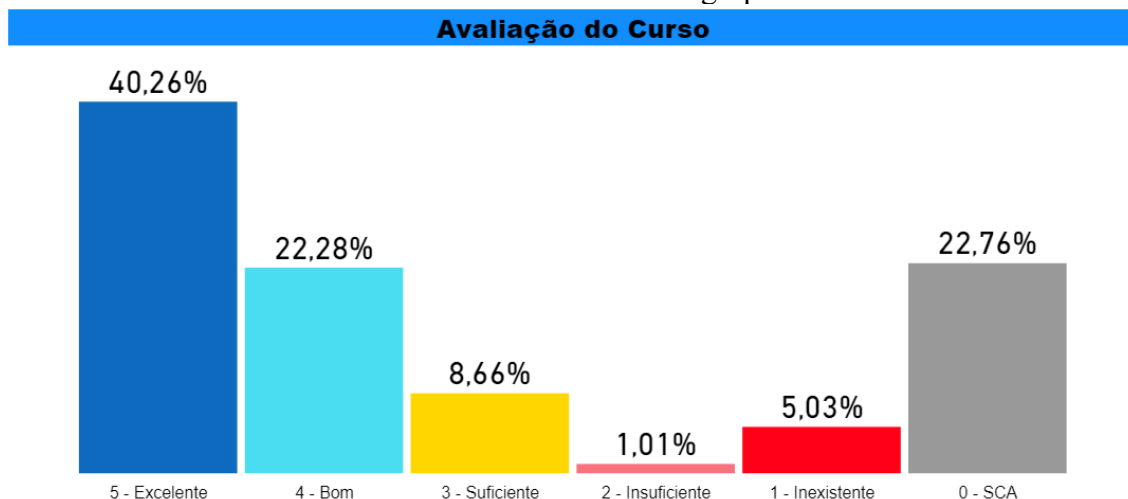
Saiba mais

ou acesse o site:  
[www.ifro.edu.br/cpa](http://www.ifro.edu.br/cpa)

### 5.4.1 Curso Técnico em Agropecuária

O gráfico a seguir aponta a visão geral do Curso técnico em Agropecuária na pesquisa de autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 26 – Nível Técnico – Agropecuária



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Analisando o gráfico 40,26% acenaram de forma excelente o curso, 22,28% pontuou como bom, 8,66% de forma suficiente. Mesmo diante da expressividade positiva 1,01% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 5,03% para a inexistência aliados ao fato de que 22,76% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

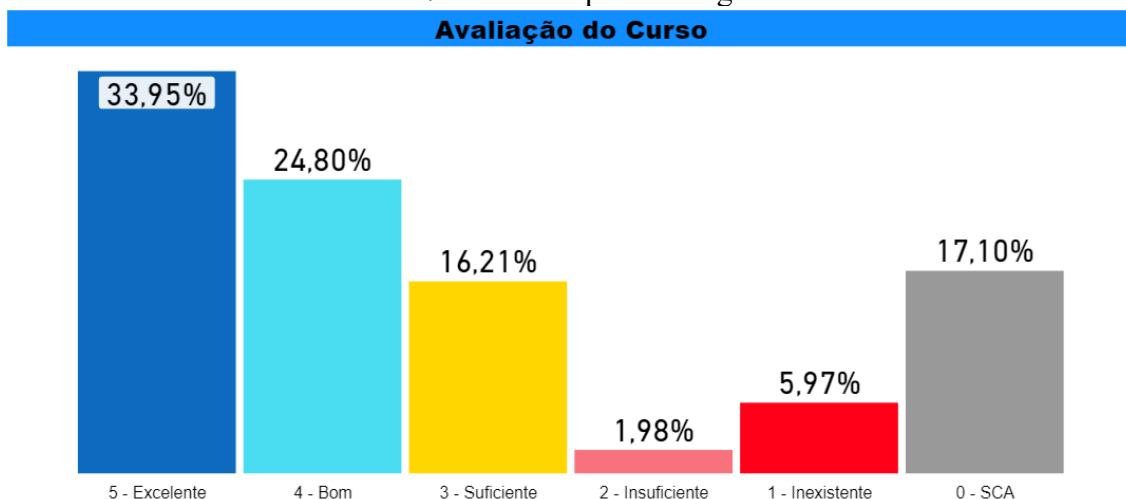
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



#### 5.4.2 Curso Superior em Agronomia

A comunidade acadêmica do Curso Superior em Agronomia participou da autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR e visualizou que:

Gráfico 27 – Nível Superior – Agronomia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Este gráfico tem como objetivo apresentar o grau de satisfação ou insatisfação da população acadêmica. 33,95% sinalizaram pela excelência, 24,80% como bom e 16,21% salientaram a sua suficiência. Apesar desses dados positivos 1,98% demonstraram que tem situações que são insuficientes, 5,97% como inexistente e 17,10% apresentaram não ter condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Água com qualidade para consumo;
- Adequar a Zoo 3 e Zoo 1 (animais de grande porte);
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Aulas práticas;
- Banheiros para banho e higiene pessoal;

- Capacitação de servidores em relações públicas;
- Comida sem condimentos prejudiciais a saúde (salitre, temperos etc.);
- Corrigir infiltrações nos prédios;
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada;
- Manter o bom serviço na limpeza e conservação dos banheiros do Campus;
- Manutenção dos quadros das salas de aula, acústica;
- Melhorar a disposição física dos setores no campus;
- Melhorar o processo de seleção de professor substituto;
- Melhorar os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Melhorar os serviços no período noturno;
- Planejamento das atividades de Pesquisa;
- Professores incentivarem os alunos a participar de pesquisa;
- Professores mudarem a didática visando a melhoria do ensino;
- Rematrícula Virtual.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

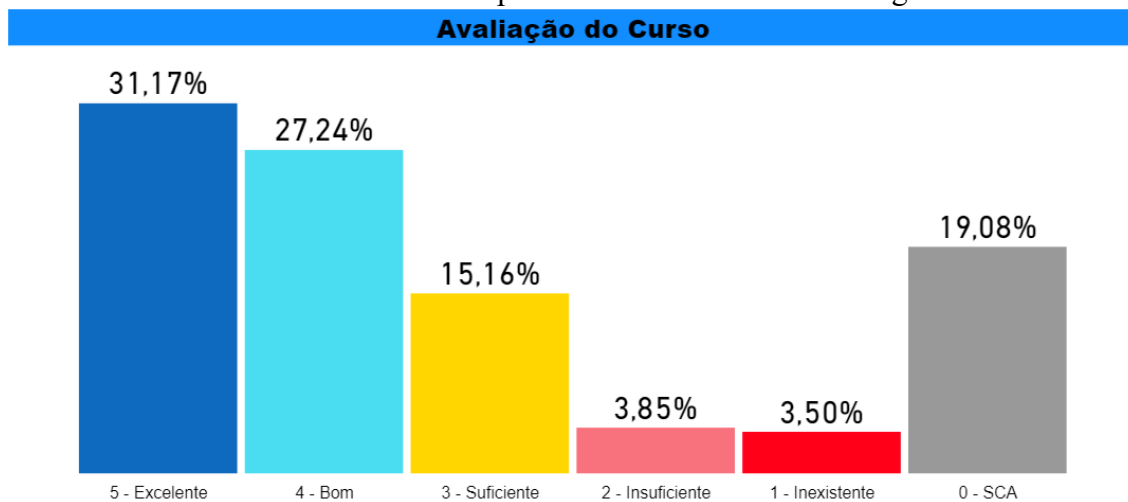
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.4.3 Curso Superior em Licenciatura em Biologia

Delineamos a seguir, no gráfico abaixo, os resultados da autoavaliação institucional do Curso superior em Biologia:

Gráfico 28 – Nível Superior – Licenciatura em Biologia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Totalizando os números apresentados como excelente (31,17%), bom (27,24%) e suficiente (15,16%) temos que 73,57% da população acadêmica do curso o veem positivamente. Contudo, o percentual de 26,43% da população ainda não se encontra totalmente satisfeito, pois, 3,85% analisam de forma insuficiente, 3,50% de inexistente, e 19,08% estão sem condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Aulas práticas ;
- Banheiros para banho e higiene pessoal;
- Capacitação de servidores em relações públicas;
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Esclarecer para os alunos os critérios de seleção utilizados pelo professor para participação em projetos de pesquisa;

- Investimento em Infraestrutura de forma planejada ;
- Manutenção dos quadros das salas de aula, acústica;
- Melhorar a disposição física dos setores no campus ;
- Melhorar os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Melhorar os serviços no período noturno;
- Mudar os meios de comunicação para tentar alcançar maior público;
- Professores mudarem a didática visando a melhoria do ensino;
- Reuniões sistematicas e objetivas com agendamento semestral;
- Rematricula Virtual;
- Adequação da Infraestrutura para pessoas com necessidades;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

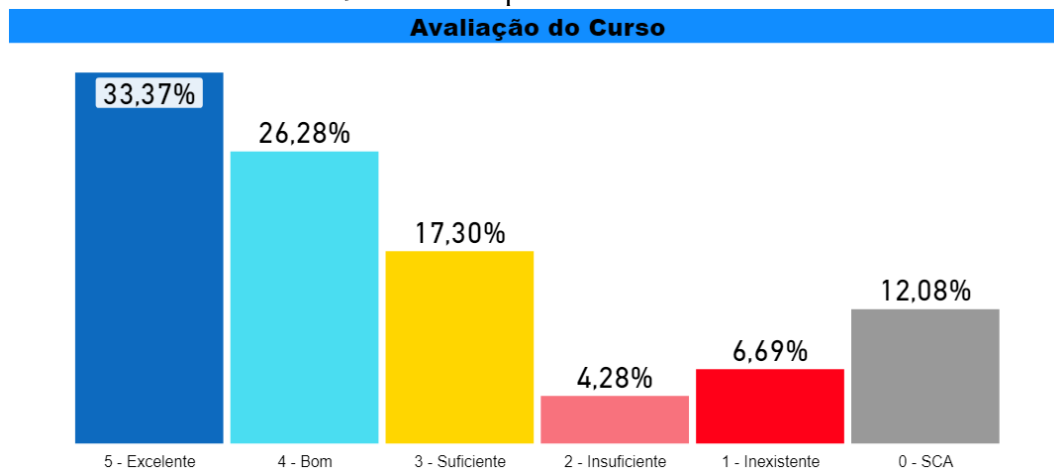
Além deste, impera a observância do PDI referente a 2018 – 2022, pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.



#### 5.4.4 Curso Superior – Gestão Ambiental

O processo de autoavaliação institucional aplicado junto ao curso superior em Gestão ambiental nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresentou que:

Gráfico 29 – Nível Superior – Gestão Ambiental



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Verifica-se que 33,37% da comunidade acadêmica veem de forma excelente o curso enquanto 26,28% apontaram como bom e 17,30% como suficiente. Apesar dos números expressivos 23,05% (4,28% insuficiente + 6,69% inexistente + 12,08% SCA) demonstraram insatisfação ou desconhecimento em relação ao mesmo. Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

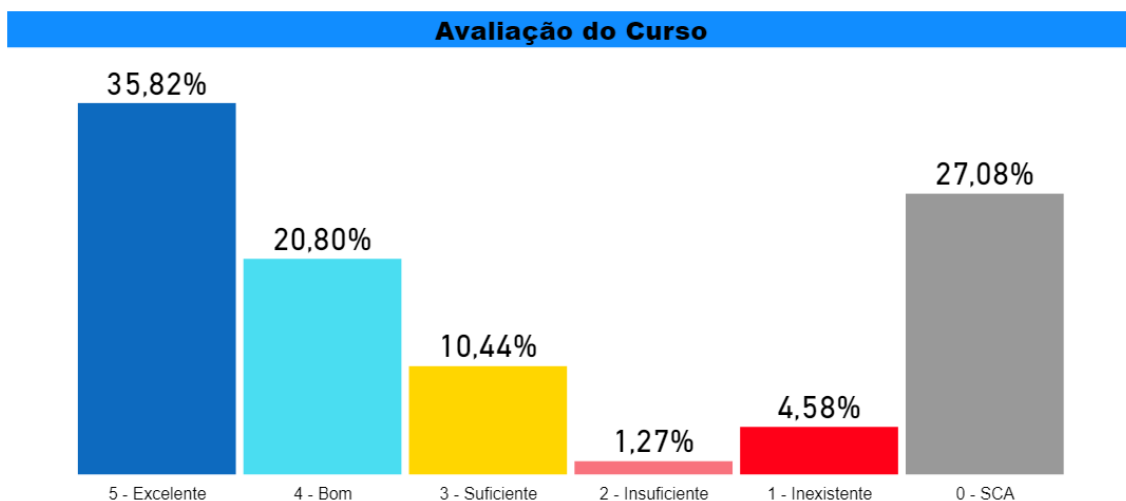
- Melhorar os serviços no período noturno e os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios de forma planejada;
- Aulas práticas ;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Manutenção dos quadros das salas de aula, acústica;
- Melhorar a disposição física dos setores no campus ;
- Planejamento das atividades de Pesquisa e incentivos;
- Rematrícula Virtual;
- Reuniões sistemáticas e objetivas com agendamento semestral.



#### 5.4.5 Curso Superior em Zootecnia

É possível observar no gráfico abaixo os resultados da aplicação da autoavaliação institucional aplicado junto ao curso superior em Zootecnia nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 30 – Nível Superior – Zootecnia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Este gráfico tem como objetivo apresentar o grau de satisfação ou insatisfação da população acadêmica. 35,82% sinalizaram pela excelência, 20,80% como bom e 10,44% salientaram a sua suficiência. Apesar desses dados positivos 1,27% demonstraram que tem situações que são insuficientes, 4,58% como inexistente e 27,08% apresentaram não ter condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequar a Zoo 3 e Zoo 1 (animais de grande porte);
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Aulas práticas;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada;



- Manutenção dos quadros das salas de aula, acústica;
- Melhorar a disposição física dos setores no campus ;
- Melhorar o processo de seleção de professor substituto;
- Melhorar os serviços de limpeza e conservação dos banheiros;
- Melhorar os serviços no período noturno;
- Planejamento das atividades de Pesquisa;
- Professores incentivarem os alunos a participar de pesquisa;
- Rematrícula Virtual;
- Reuniões sistemáticas e objetivas com agendamento semestral.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

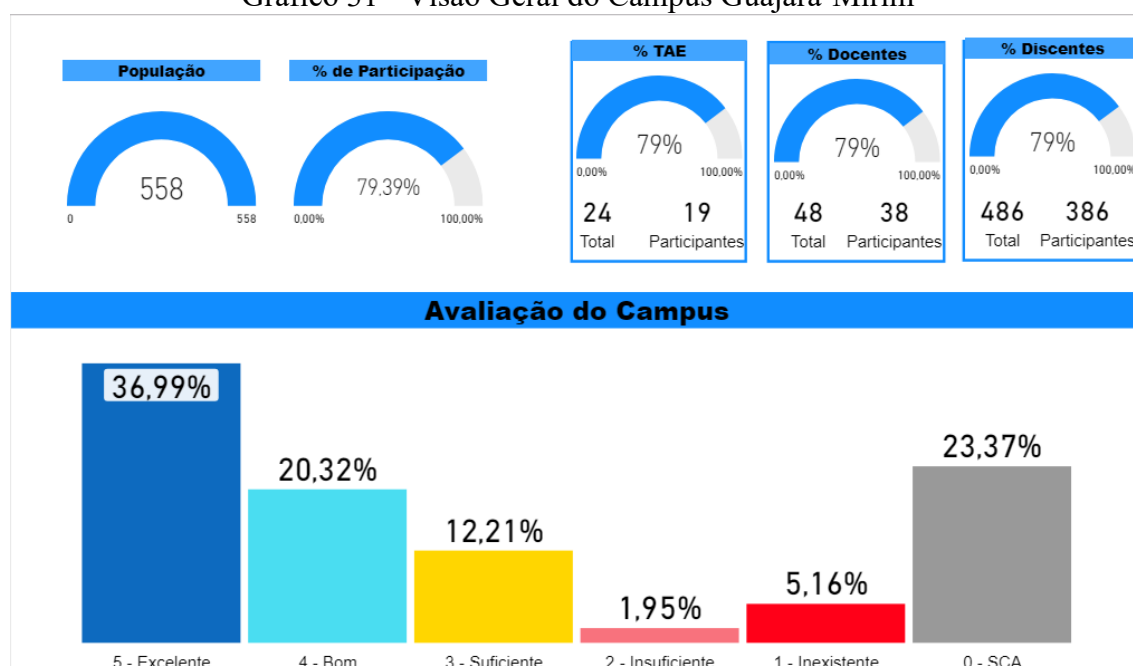
Além deste, impera a observância do PDI referente a 2018 – 2022, pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.



## 5.5 Campus Guajará-Mirim

O *campus* Guajará-Mirim está localizado na Avenida Quinze de Novembro, nº 4849, no bairro Planalto, região urbana de Guajará-Mirim – RO. Possui uma área de implantação com aproximadamente trinta e cinco mil metros quadrados, e uma área total construída de aproximadamente três mil metros quadrados. Atualmente, conta com cursos técnicos presencial de forma integrada em manutenção de suporte em informática e biotecnologia; EJA em informática e Licenciatura em ciências com habilitação em química ou biologia.

Gráfico 31 - Visão Geral do Campus Guajará-Mirim



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

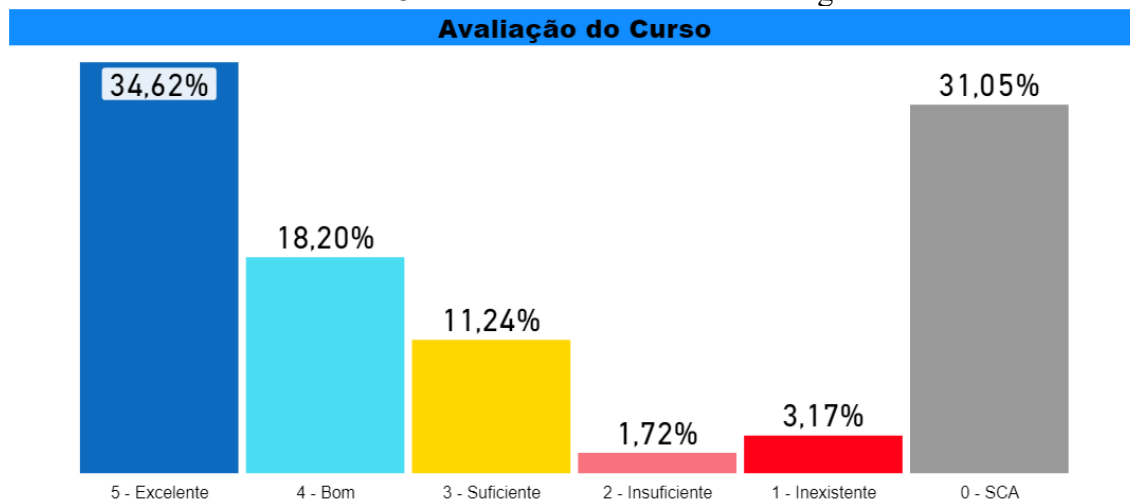
Os dados acima demonstram que 79,39% da população acadêmica participaram da Autoavaliação, sendo que do total de 79% dos TAEs, docentes e discentes da instituição responderam. Diante disso houve um nível excelência de 36,99%, ainda de forma positiva 20,32% como bom e 12,21% como suficiente e apenas 1,95% avaliou de forma insuficiente, 5,16% concluiu pela inexistência e 23,37% não se manifestaram. Assim faz-se necessário investigar as causas dos possíveis desconhecimentos e/ou possíveis insatisfações. Sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior.



### 5.5.1 Curso de Nível Técnico em Biotecnologia

O gráfico abaixo apresenta a realidade da aplicação da autoavaliação institucional aplicado junto ao curso técnico em biotecnologia nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 32 – Nível Técnico – Biotecnologia



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Observando os dados apresentados no gráfico 34,62% acenaram de forma excelente o curso, 18,20% pontuou como bom, 11,24% de forma suficiente o que totaliza que o curso está positivo em 64,06. Mesmo diante da expressividade positiva 1,72% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 3,17% para a inexistência aliados ao fato de que 31,05% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

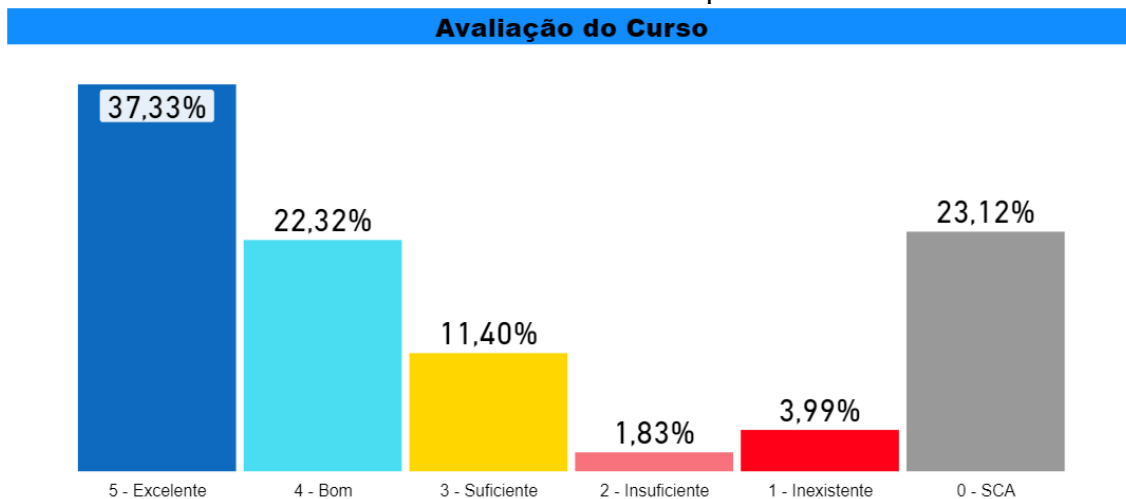
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório aliados ao preceituado no PDI (2018 – 2022) subsidiam a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



### 5.5.2 Curso Técnico em Manut. e Suporte em Informática

A comunidade do Curso técnico em manutenção e suporte em informática apresentou a realidade da aplicação da autoavaliação institucional aplicado nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 33 – Nível Técnico – Manut. e Suporte em Informática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

A avaliação do Curso demonstrou que 37,33% acenaram de forma excelente o curso, 22,32% pontuou como bom, 11,40% de forma suficiente o que totaliza que o curso está positivo em 71,05%. Mesmo diante da expressividade positiva 1,83% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 3,99% para a inexistência aliados ao fato de que 23,12% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

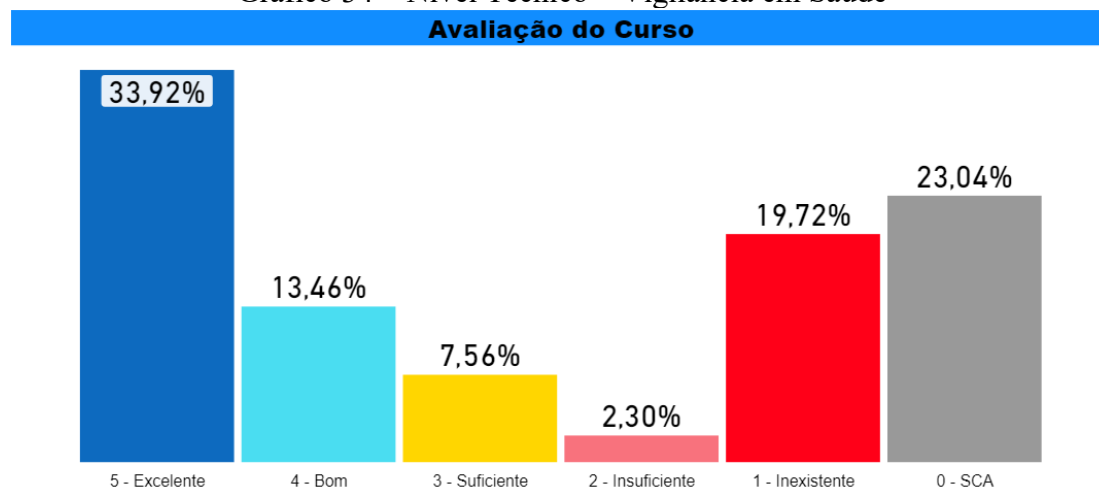
Tendo em vista que não será apresentado sugestões aos cursos técnicos, os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



### 5.5.3 Curso Técnico de Vigilância em Saúde

A autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresentou para o Curso Técnico em Vigilância em Saúde o seguinte panorama:

Gráfico 34 – Nível Técnico – Vigilância em Saúde



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

A avaliação do Curso demonstrou que 33,92% acenaram de forma excelente o curso, 13,46% pontuou como bom, 7,56% de forma suficiente. Mesmo diante da expressividade positiva 2,30% salientaram a sua insuficiência em alguns pontos, 19,72% para a inexistência aliados ao fato de que 23,04% se declararam sem condições de avaliar o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

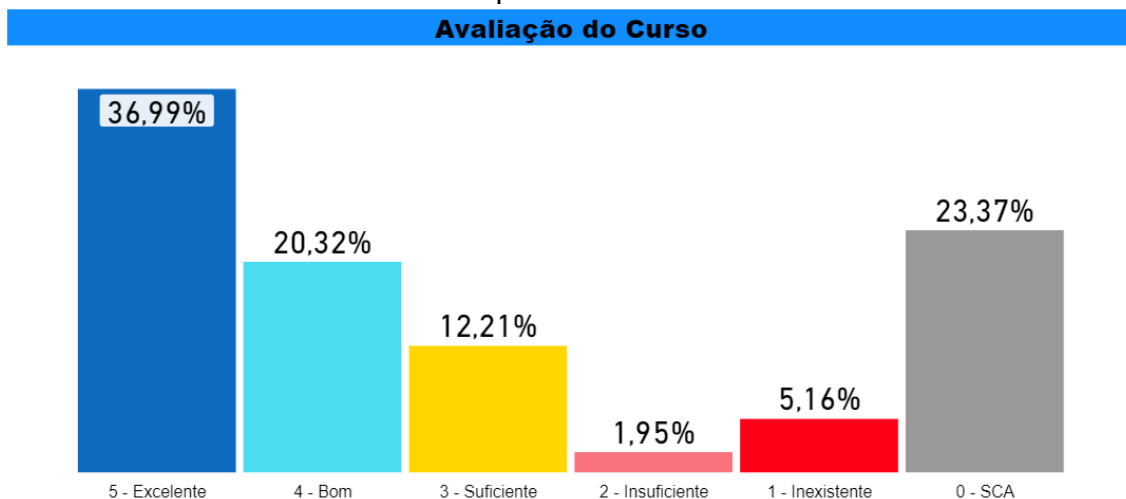
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



### 5.5.4 Curso Superior de Licenciatura em Ciências

A autoavaliação é planejada de maneira a estimular e envolver os atores no processo para as atividades acontecidas nesta etapa, que proporcionaram os seguintes resultados para o Curso Superior de Licenciatura em Ciências:

Gráfico 35 – Nível Superior – Licenciatura em Ciências



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os conceitos obtidos no curso apontam que 69,52% da comunidade acadêmica visualizaram de forma positiva da seguinte forma: 36,99% excelente, 20,32% bom e 12,21% suficiente. Apesar disso, 1,95% demonstraram que há situações que são consideradas insuficiente, 5,16% inexistente e 23,37% não tiveram condições de avaliar.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ampliar a divulgação das atividades do Departamento de Extensão;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Incentivar a elaboração de projetos de Extensão, que têm como objetivo atender à comunidade externa;
- Incentivar a interdisciplinaridade nas disciplinas;



- Melhorar a atuação do coordenador junto aos alunos;
- Melhorar a disposição dos documentos institucionais e desenvolver um mecanismo de busca eficiente no Portal do IFRO;
- Melhorar os serviços no período noturno;
- Oferecer atendimento no período noturno nos setores;
- Planejamento das atividades de extensão;
- Planejamento das atividades de Pesquisa;
- Reuniões sistematicas e objetivas com agendamento semestral;

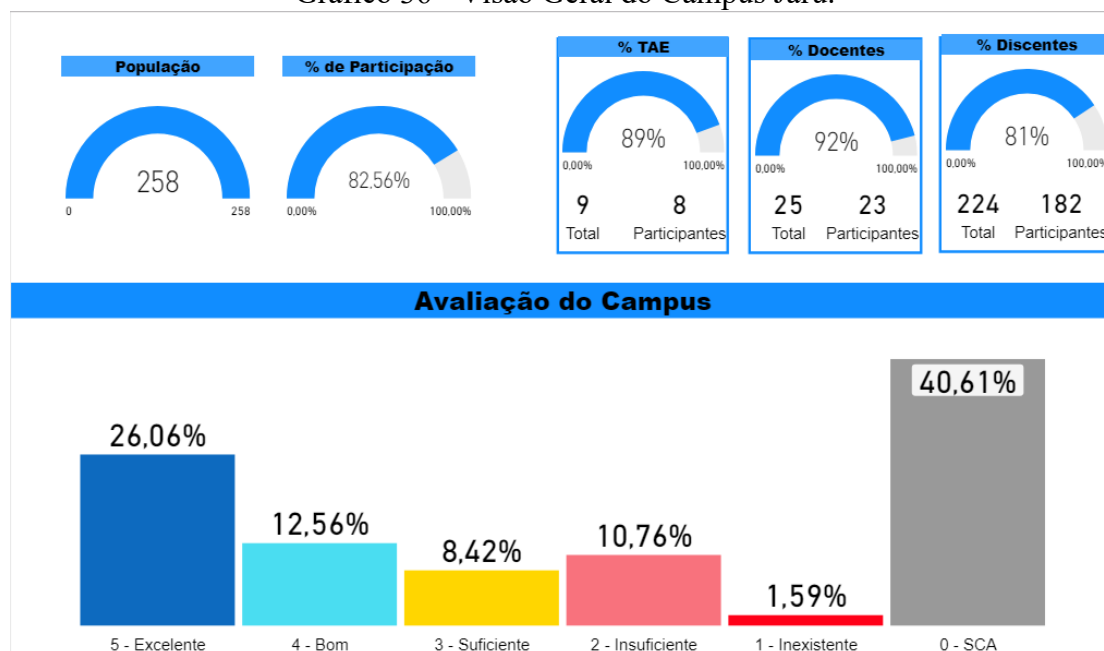
A autoavaliação fornece subsídios para garantir juntamente com o PDI e outros meios democráticos uma melhoria contínua nos processos da instituição, buscando não apenas quantificar e sim qualificar o produto final. Assim, a visualização completa do relatório mostra claramente as potencialidades e fragilidades do Curso, permitindo que os gestores, de posse deste instrumento, tomem decisões que permitam o bloqueio das causas dos problemas que impedem o bom desenvolvimento da instituição. Com dados concretos e eficientes, colhidos diretamente da sociedade.



## 5.6 Campus Jaru

O *Campus* Jaru está localizado na Avenida vereador Otaviano Pereira Neto, nº 874, Setor 2, área urbana de Jaru – RO. Possuindo uma área aproximada de implantação de quarenta e nove mil metros quadrados. Atualmente com os seguintes cursos: segurança do trabalho e alimentos de forma integrada; e segurança do trabalho e comércio na modalidade subsequente.

Gráfico 36 - Visão Geral do Campus Jaru.



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico apresentado 85,56% da população acadêmica participaram da Avaliação, sendo que do total de TAEs do Campus 89% responderam aos questionários, 92% do corpo docente e 81% dos discentes da instituição. Os avaliadores apresentaram um índice de 40,61% que não há condições de avaliar o Campus, 1,59% apontaram pela inexistência quando questionado e 10,76% de que o que existe é insuficiente.

Apesar disso, e, levando em consideração de que o Campus está em fase de implantação e expansão 26,06% da população acadêmica demonstraram que o Campus está excelente, 12,56% nível bom e apenas 8,42% avaliou de forma insuficiente. Assim, apesar da peculiaridade, faz-se necessário investigar as causas dos possíveis desconhecimentos e/ou possíveis insatisfações. Sugestões serão indicadas apenas para os cursos de nível superior.

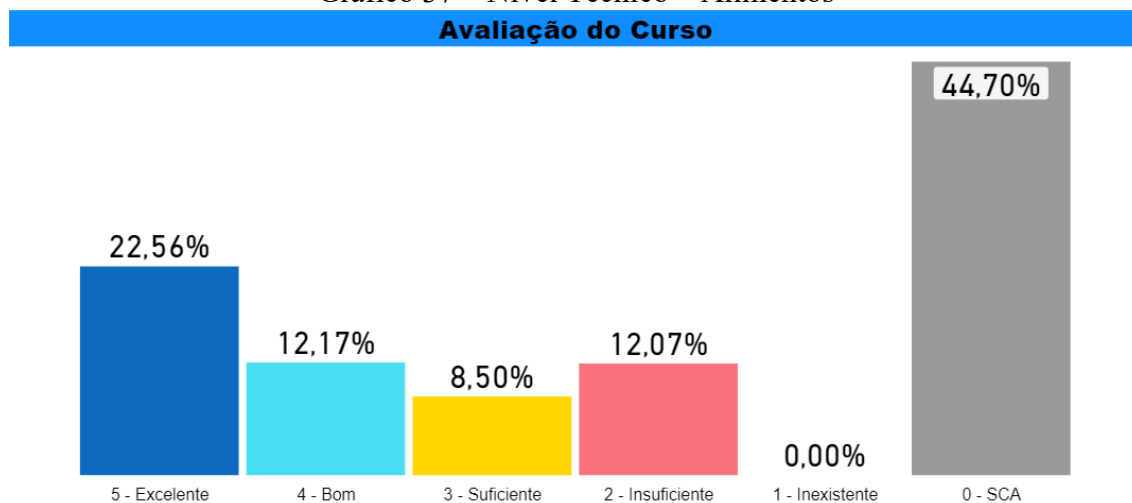




### 5.6.1 Curso Técnico em Alimentos

A autoavaliação é planejada de maneira a estimular e envolver os atores no processo para as atividades acontecidas nesta etapa, que proporcionaram os seguintes resultados para o Curso Técnico em Alimentos:

Gráfico 37 – Nível Técnico – Alimentos



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

A avaliação do Curso Técnico em Alimentos demonstrou que 44,70% da comunidade acadêmica não tem condições de avaliar o curso, 12,07% pontuou como insuficiente. Mesmo diante da expressividade negativa 22,56% salientaram a sua excelência em alguns pontos, 12,17% avaliaram como bom e 8,50% como suficiente o que denota a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

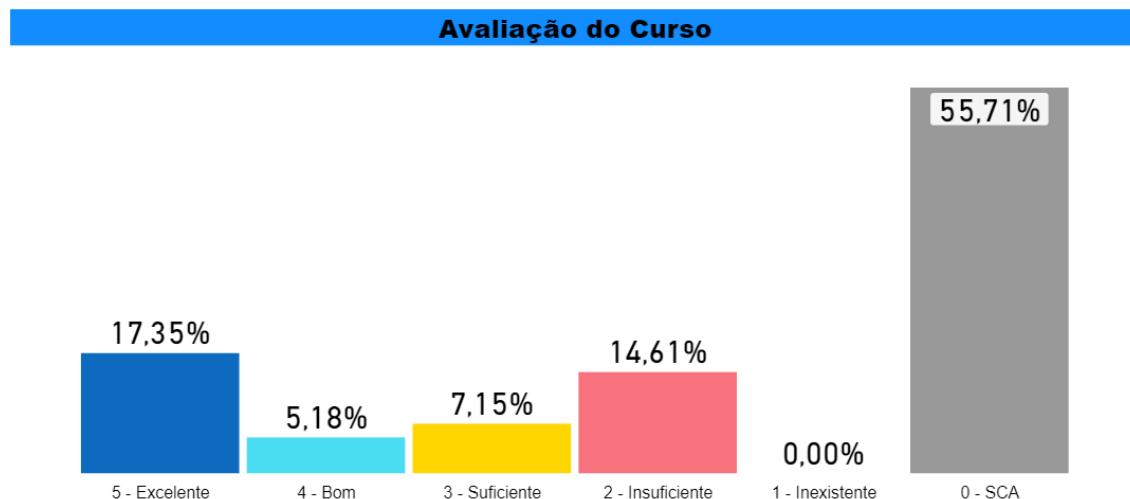
Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



### 5.6.2 Curso Técnico em Alimentos Mediotec

Os dados abaixo refletem o posicionamento da comunidade acadêmica do Curso Técnico em Alimentos Mediotec do Campus Jaru na autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 38 – Nível Técnico – Alimentos Mediotec



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Atualmente, 55,71% dos avaliadores se declararam sem condições de avaliar e 14,61% informa que é insuficiente, logo, 70,32% encaram de forma negativa o Curso. Apesar disso, 17,35% o vê como excelente, 5,18% como bom e 7,15% como suficiente demonstra a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

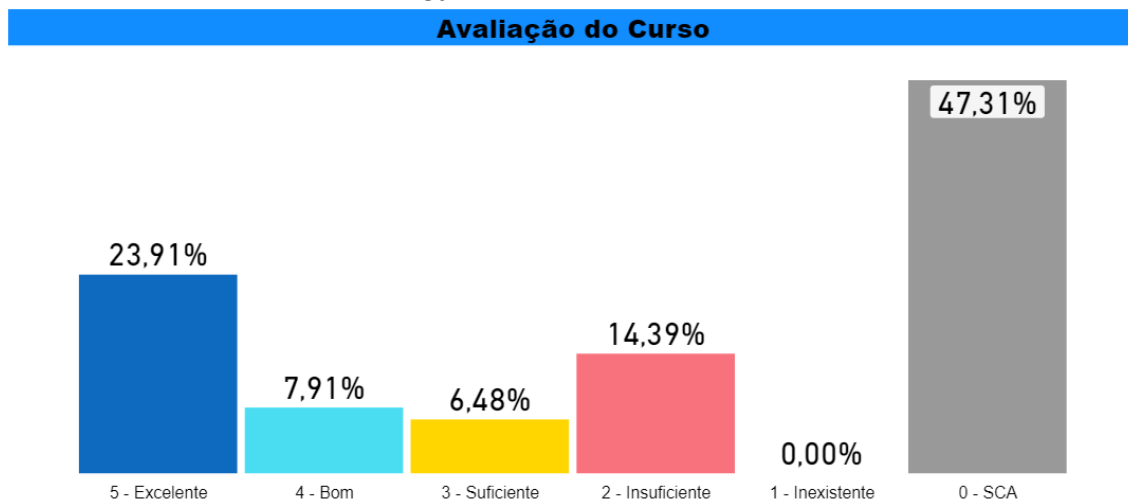
O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



### 5.6.3 Curso Técnico em Comércio

É possível observar no gráfico abaixo o posicionamento da comunidade acadêmica do Curso Técnico Comércio na autoavaliação institucional ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 39 – Nível Técnico – Comércio



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os conceitos obtidos através da autoavaliação apontam que 47,31% dos avaliadores se declararam sem condições de avaliar e 14,391% informa que é insuficiente, logo, encaram de forma negativa o Curso. Contudo, parte dessa comunidade acadêmica (23,91%) visualiza como excelente, 7,91% como bom e 6,48% como suficiente demonstra a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações.

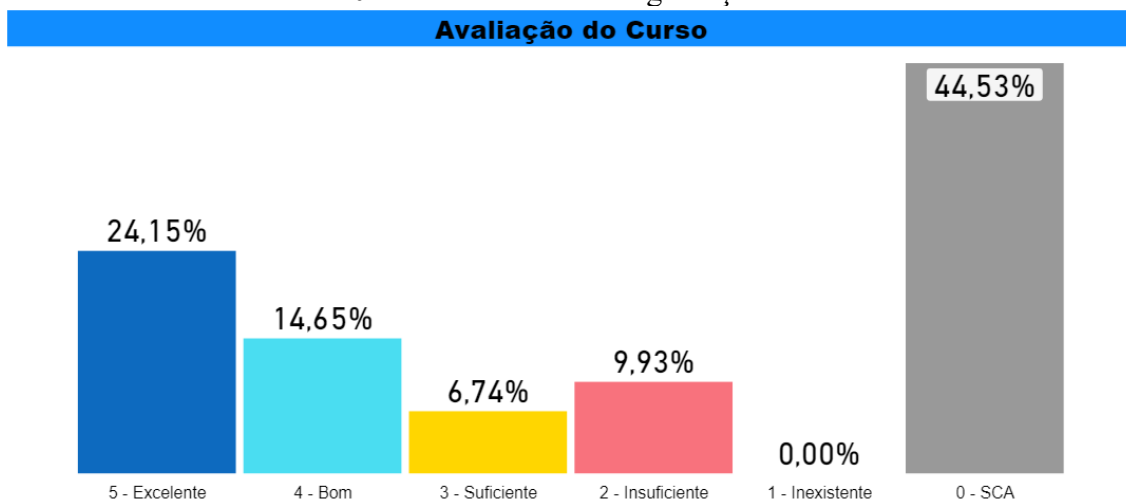
O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



### 5.6.4 Curso Técnico em Segurança do Trabalho

A autoavaliação institucional demonstrada no gráfico abaixo o posicionamento da comunidade acadêmica do Curso Técnico em Segurança do Trabalho ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 40 – Nível Técnico – Segurança do Trabalho



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico aponta que 44,53% da comunidade acadêmica não tem condições de avaliar, 9,93% como insuficiente. Por outro lado 24,15% veem de forma excelente, 14,65% de forma boa e 6,74% demonstra que é suficiente, logo, demonstra a necessidade de investigação das causas dos possíveis desconhecimentos/insatisfações.

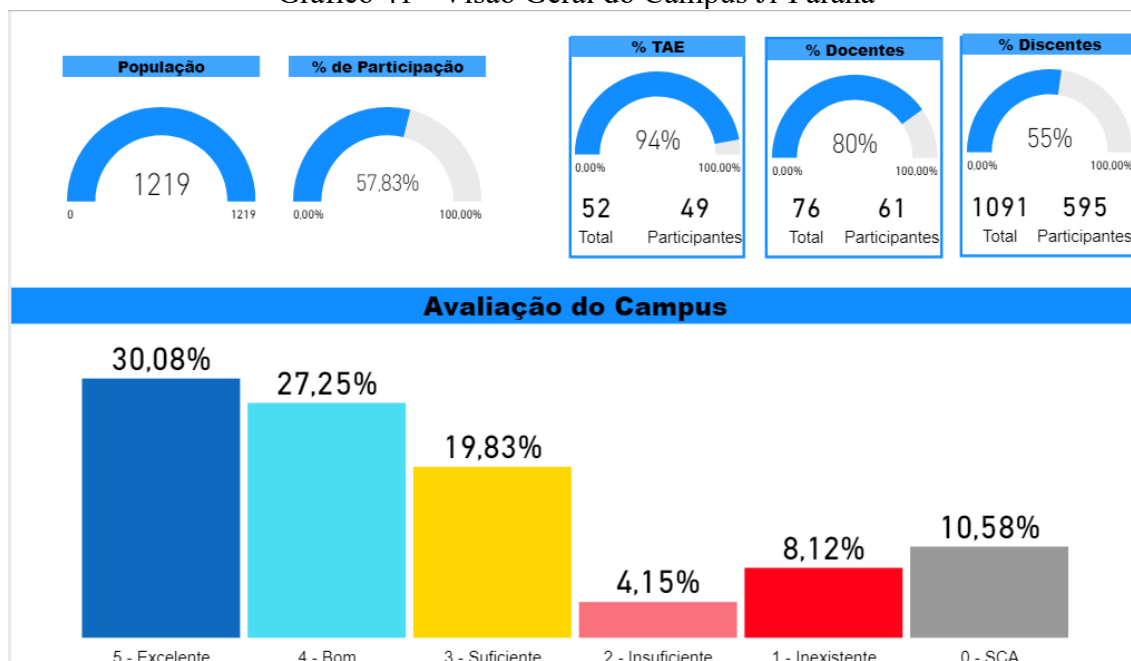
O processo de avaliação é um dos mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que os indicadores destacados, bem como o acesso aos dados completos no relatório aliado ao preceituado no PDI (2018/2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças que atendam a missão institucional.



## 5.7 Campus Ji-Paraná

O campus Ji-Paraná está localizado à Rua Rio Amazonas, n.º 151 – Bairro Jardim dos Migrantes, Ji-Paraná, e iniciou o seu funcionamento na sede instalada no Centro Estadual de Educação Profissional Sílvio Gonçalves de Farias, cujo prédio foi doado pelo Governo do Estado ao IFRO. Possui uma área de implantação com aproximadamente trinta e dois metros quadrados. Atualmente, conta com os cursos de licenciatura em química, formação tecnológica em análise e desenvolvimento de sistemas e bacharelado em engenharia florestal. Curso de pós-graduação lato sensu em ciências em matemática e informática na educação.

Gráfico 41 - Visão Geral do Campus Ji-Paraná



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico acima apresenta que apenas 57,83% da população acadêmica participaram da Avaliação, sendo que dos TAEs, 94% responderam, dos docentes o índice chegou a 80% e 55% dos discentes. Os participantes apontaram um nível de excelência de 30,08% e apenas 27,25% avaliou de forma boa e 19,83% de forma suficiente. No entanto, 10,58% dos avaliadores não se manifestaram assim é necessário que investiguem as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais. As sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior.

Para acesso completo ao relatório scaneie o "Qr code" com seu smartphone:



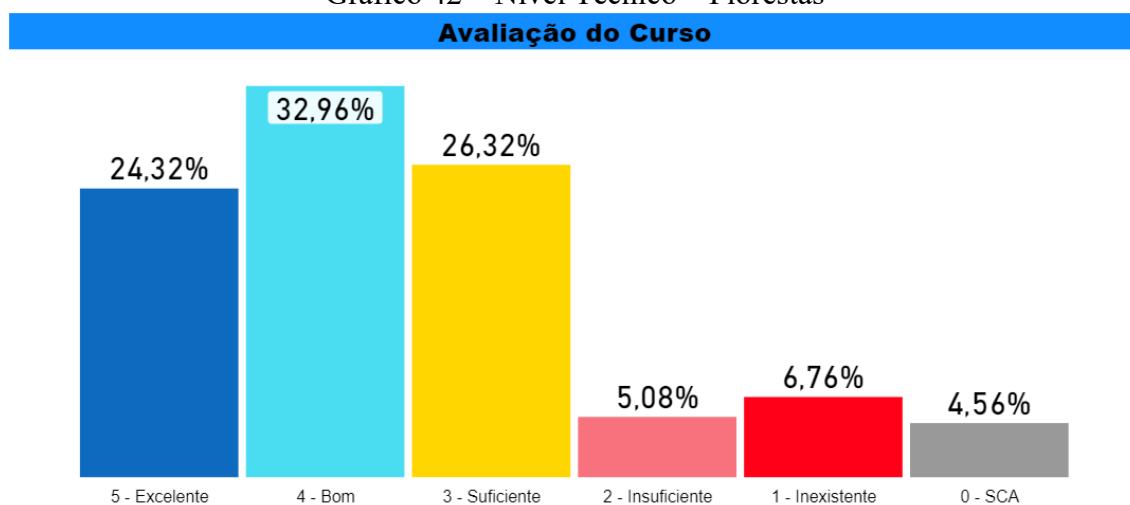
Saiba mais

ou acesse o site:  
[www.ifro.edu.br/cpa](http://www.ifro.edu.br/cpa)

### 5.7.1 Curso Técnico em Florestas

Para consolidar a atuação institucional, ser reconhecido pela sociedade como agente de transformação social, econômica, cultural e ambiental de excelência o IFRO estimula a sociedade acadêmica a participar das avaliações para que o seu posicionamento acerca dos cursos em especial o Curso Técnico em Florestas ocorrido nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR. Observe o gráfico:

Gráfico 42 – Nível Técnico – Florestas



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Sendo a educação um bem público que deve ser oferecido à sociedade de forma aberta e transparente, a autoavaliação representa, por certo, uma ocasião ímpar para a identificação do nível de qualidade de atuação da Instituição como formadora de recursos humanos e colabora com o desenvolvimento do Curso. O gráfico apresenta que 83,60% dos respondentes veem o curso de forma positiva da seguinte forma: 24,32% excelente, 32,96% bom e 26,32% suficiente.

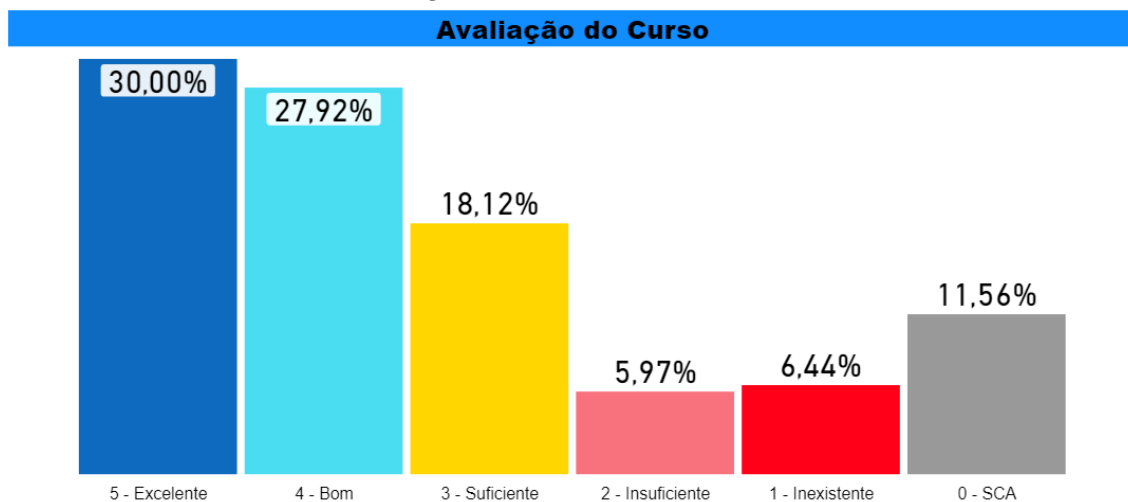
Apesar dos olhares negativos não serem tão significativos é importantes analisa-los juntamente com o PDI para que nas próximas autoavaliação um maior número de participantes possa vê-lo positivamente. Uma vez que em seu PDI, a Instituição consolida seus princípios de educação, valorização, respeito e integração com a sociedade e a comunidade acadêmica, busca o reconhecimento e a formação de profissionais e promove a melhoria da qualidade de vida acadêmica.



### 5.7.2 Curso Técnico em Informática

Preocupado e comprometido com a qualidade da educação a ser oferecida o IFRO subsidia a aplicação da autoavaliação junto a sociedade acadêmica a participar das avaliações para que o seu posicionamento acerca dos cursos em especial o Curso Técnico em Informática ocorrido nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR. Observe o gráfico:

Gráfico 43 – Nível Técnico – Informática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

A autoavaliação foi realizada e demonstrou o seguinte resultado: 30% consideraram excelente, 27,92% o tem como bom, 18,15% como suficiente. Apesar da expressividade positiva 23,97% veem de forma negativa o Curso em comento.

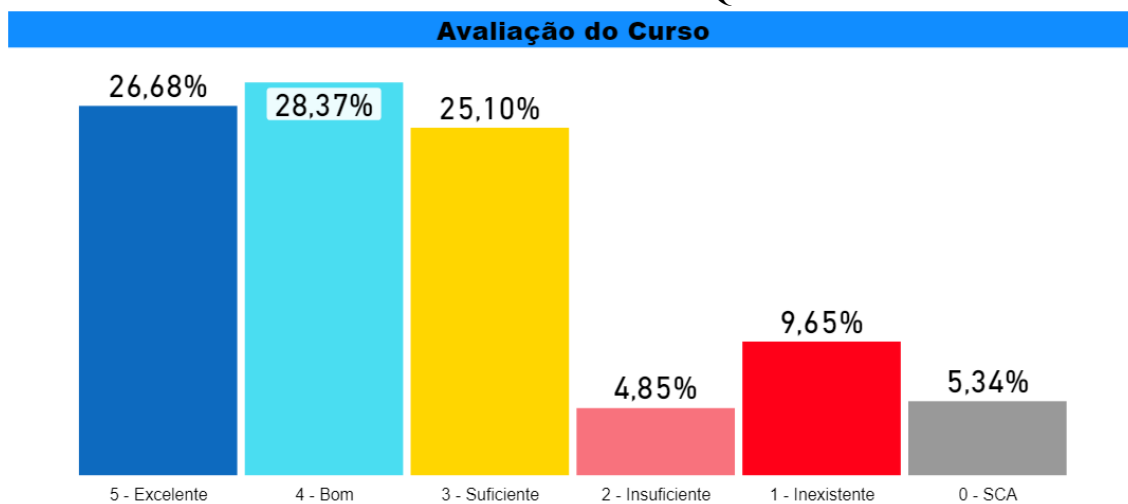
O trabalho realizado possibilita o conhecimento de como a comunidade acadêmica avalia e vê a Instituição, é fundamental, pois a partir da análise dos resultados pode-se gerar um planejamento de ações que venham sanar os pontos falhos apontados pelos membros participantes e manter o que está sendo positivo na construção da Instituição. Apesar disso, ressalta-se que o presente deve ser analisado em conjunto com o PDI (2018/2022).



### 5.7.3 Curso Técnico em Química

O trabalho realizado pela CPA contribui para que resultados positivos sejam alcançados na Instituição. A aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR junto a sociedade acadêmica aponta seu posicionamento acerca dos cursos em geral, em especial o Curso Técnico em Química:

Gráfico 44 – Nível Técnico – Química



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os índices apresentados no resultado da avaliação são positivos da seguinte forma: 26,68% excelente, 28,37% bom e 25,10% suficiente. Apesar disso, 19,84% ainda possuem uma imagem negativa do Curso, logo, é preciso realizar ações para que os números positivos sejam cada vez mais elevados e a missão institucional cada vez mais efetivada.

A cultura da autoavaliação é um ponto imprescindível, e, deve ser analisada juntamente com o PDI e demais documentos institucionais para que de fato o planejamento seja efetivo e condizente com a realidade acadêmica do Campus.

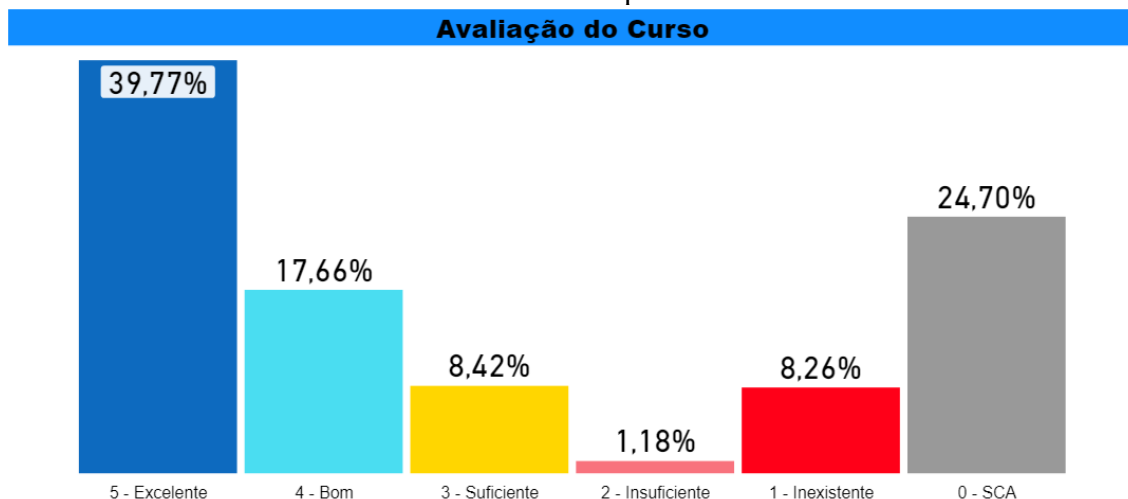




#### 5.7.4 Curso Superior em ADS

Em termos gerais os dados abaixo representam os resultados da aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR junto a sociedade acadêmica do Curso Superior em Análise de Desenvolvimento de Sistemas:

Gráfico 45 – Nível Superior – ADS



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Na ótica da sociedade acadêmica de ADS, a percepção do Curso indicam a positividade, concentrando-se entre excelente 39,77%, bom 17,66% e suficiente 8,42%. Apesar disso se somar os que ressaltaram o curso como insuficiente (1,18%), inexistente (8,26%) e sem condições de avaliar (24,70%) temos um percentual negativo de 34,14% que devem ser atendidos.

Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Ampliar a divulgação das atividades do Departamento de Extensão;
- Ampliar a divulgação das atividades do Departamento de Pesquisa;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Corrigir infiltrações nos prédios;

- Desenvolver minicursos, palestras, oficinas com objetivo de capacitar os servidores para a elaboração de projetos de pesquisa.
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Esclarecer para os alunos os critérios de seleção utilizados pelo professor para participação em projetos de pesquisa;
- Esclarecer os critérios de avaliação/seleção dos projetos de pesquisa;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada;
- Manutenção permanente da iluminação das salas;
- Melhorar a atuação do coordenador junto aos alunos;
- Melhorar a infraestrutura de ar condicionado;
- Planejamento das atividades de Pesquisa;
- Professores mudarem a didática visando a melhoria do ensino;
- Rematrícula Virtual;
- Reuniões sistemáticas e objetivas com agendamento semestral.

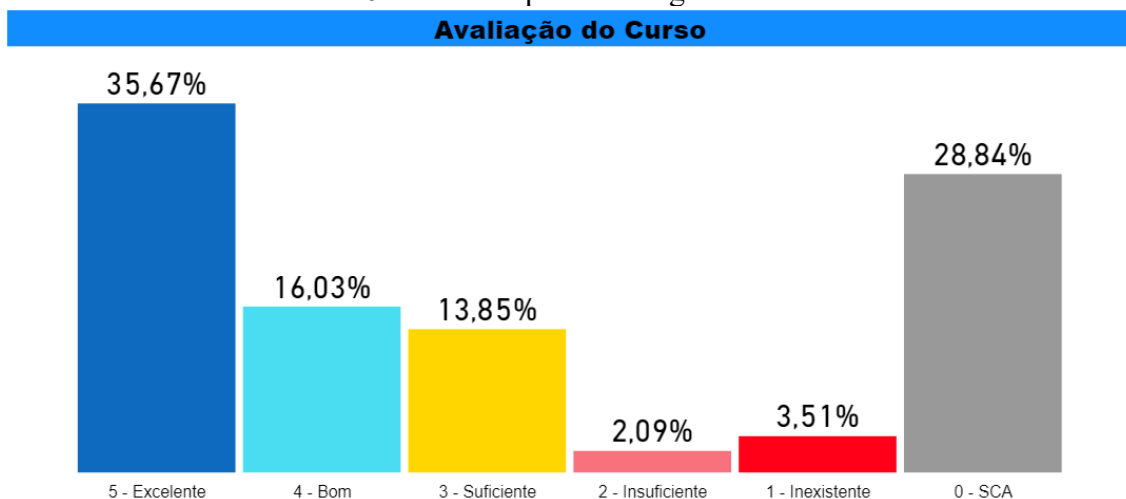
Destacamos que as sugestões aqui apresentadas devem estar em consonância com as articuladas junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, para que juntos tornem efetiva a missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável, especificamente do curso de ADS.



### 5.7.5 Curso Superior em Engenharia Florestal

As respostas da comunidade acadêmica do Curso Superior em Engenharia Florestal fazem parte da aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 46 – Nível Superior – Engenharia Florestal



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Considerando-se os resultados acima, verifica-se que 35,67% da sociedade acadêmica apontam excelência na avaliação do curso, além de 16,03% (bom) e 13,85% (suficiente) também serem positivos. Por outro lado 34,44% das pessoas disseram estar sem condições de avaliar (28,84%), inexistente (3,51%) e insuficiente (2,09%). O PDI e o presente relatório devem ser observados na proposição de ações de melhoria. Sendo que neste a comunidade acadêmica sugeriu:

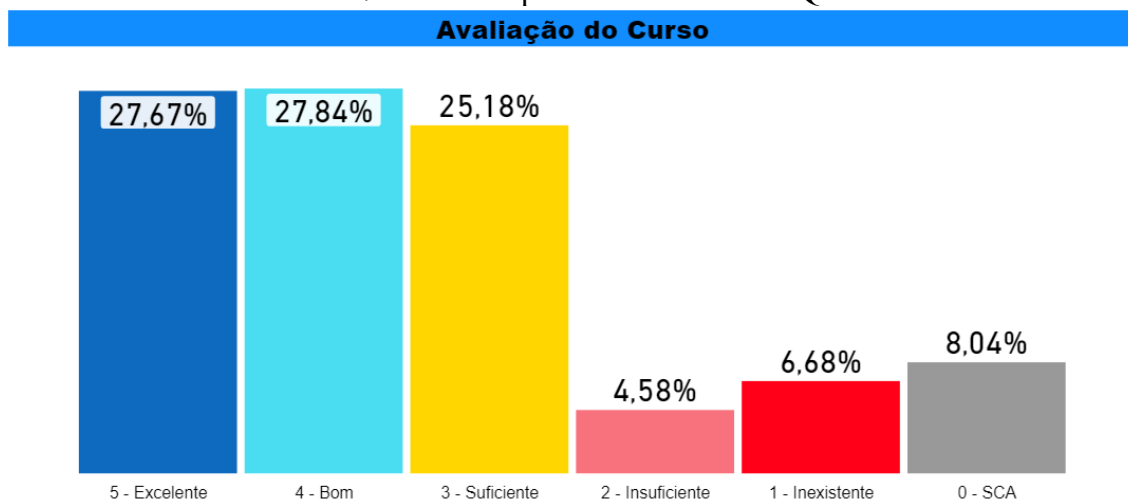
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios e ar condicionado;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Corrigir infiltrações nos prédios;
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Melhorar a atuação do coordenador junto aos alunos;
- Manutenção permanente da iluminação das salas;
- Professores mudarem a didática visando a melhoria do ensino;
- Rematrícula Virtual;
- Reuniões sistemáticas e objetivas com agendamento semestral;



### 5.7.6 Curso Superior de Licenciatura em Química

Os dados abaixo representam os resultados da aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR junto a sociedade acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Química:

Gráfico 47 – Nível Superior – Licenciatura Química



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os números acima demonstram uma positividade acima de 80% demonstrados da seguinte forma: 27,67% excelente, 27,84% bom e 25,18% suficiente. Mesmo diante desse dado expressivo a comunidade acadêmica apontou a necessidade de:

- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Corrigir infiltrações nos prédios;
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada ;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;
- Manutenção permanente da iluminação das salas;
- Melhorar a atuação do coordenador junto aos alunos;
- Melhorar a infraestrutura de ar condicionado;
- Professores mudarem a didática visando a melhoria do ensino;
- Rematrícula Virtual;
- Reuniões sistemáticas e objetivas com agendamento semestral;

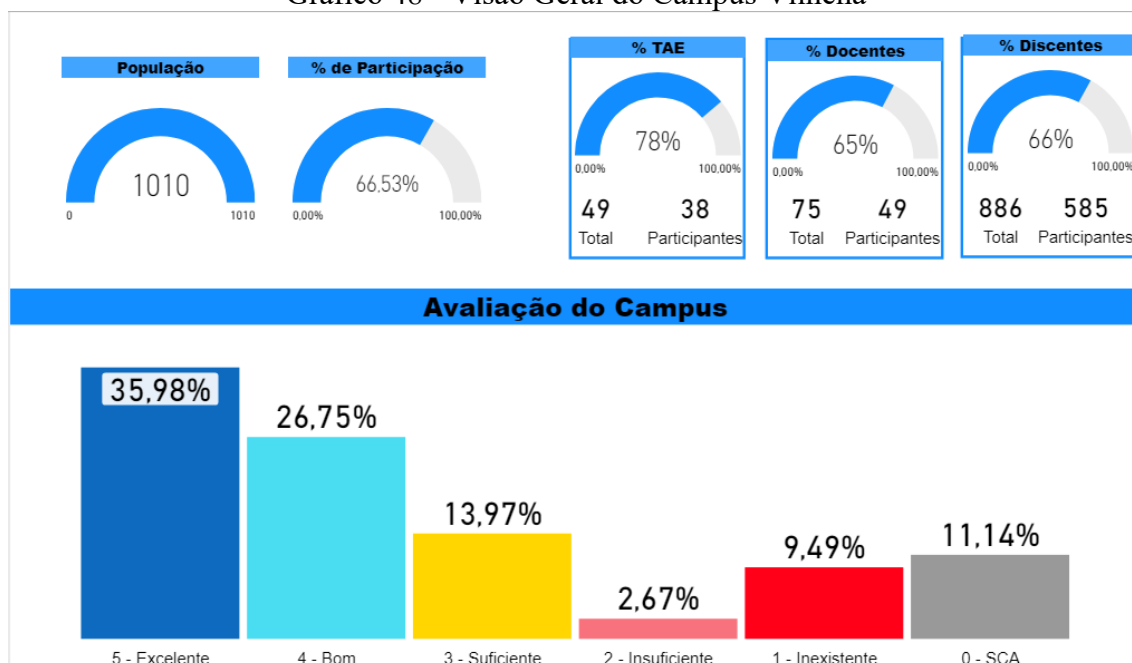
Assim, deverá ser observado o presente em conjunto com o PDI para que as melhorias solicitadas sejam realizadas e a missão institucional seja de fato efetivada.



## 5.8 Campus Vilhena

O Campus Vilhena está localizado às margens da BR-174, km 3, 4334, Vilhena – RO e atende aos Municípios de Vilhena, Pimenta Bueno, Chupinguaia, Parecis, Primavera de Rondônia e São Felipe do Oeste. Possui área de implantação com cerca de setenta e cinco mil metros quadrados, e uma área total construída de aproximadamente oito mil e quatrocentos metros quadrados. Atualmente, atende aos cursos técnicos presenciais de forma integrada: eletromecânica, edificações, informática. Cursos de graduação em análise e desenvolvimento de sistemas, matemática e arquitetura e urbanismo. Especialização em educação matemática.

Gráfico 48 - Visão Geral do Campus Vilhena



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Analisando os números acima temos que um percentual de 66,53% da população realizou a avaliação do curso. Do número total de TAE's da instituição 78% participaram, 65% dos docentes e 66% dos discentes também contribuíram com a autoavaliação.

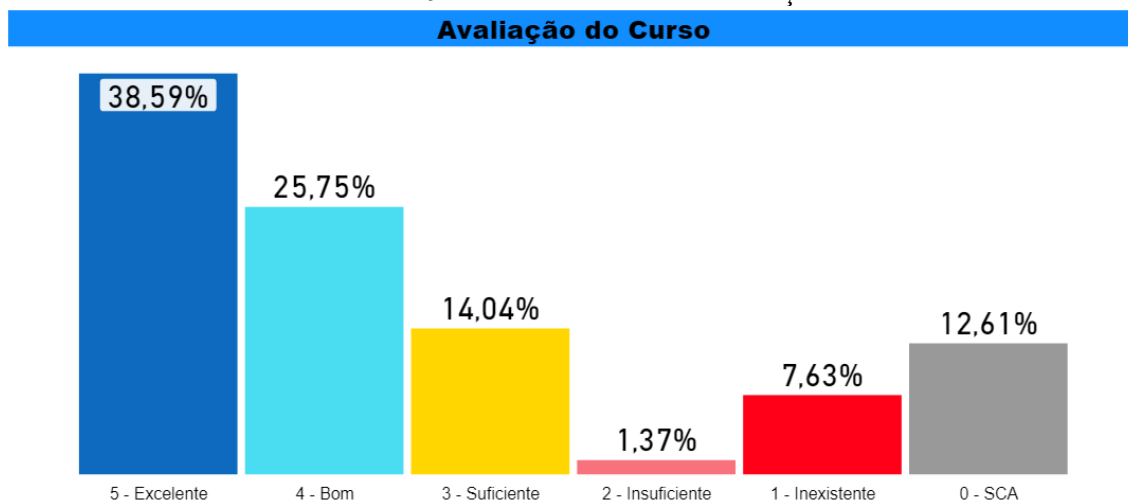
Graficamente, observa-se que 35,98% apresentam o Campus como excelente, 26,75% como bom e 13,97% como suficiente. Assim, uma análise do PDI em conjunto com o presente poderá apresentar dados para atingir um novo número positivo.



### 5.8.1 Curso Técnico em Edificações

A autoavaliação institucional é a etapa inicial do ciclo de avaliação e deve estabelecer as fundações que irão alicerçar a construção de uma cultura de avaliação e também cunhar a identidade institucional, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 49 – Nível Técnico – Edificações



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os números apresentam que 38,59% dos avaliadores apreciam o curso de forma excelência, 25,75% como bom e 14,04% como suficiente. Apesar dos números positivos 21,61% dos envolvidos na autoavaliação apontam que são insuficientes (1,37%), inexistentes (7,63%) e sem condições de avaliar (12,61%).

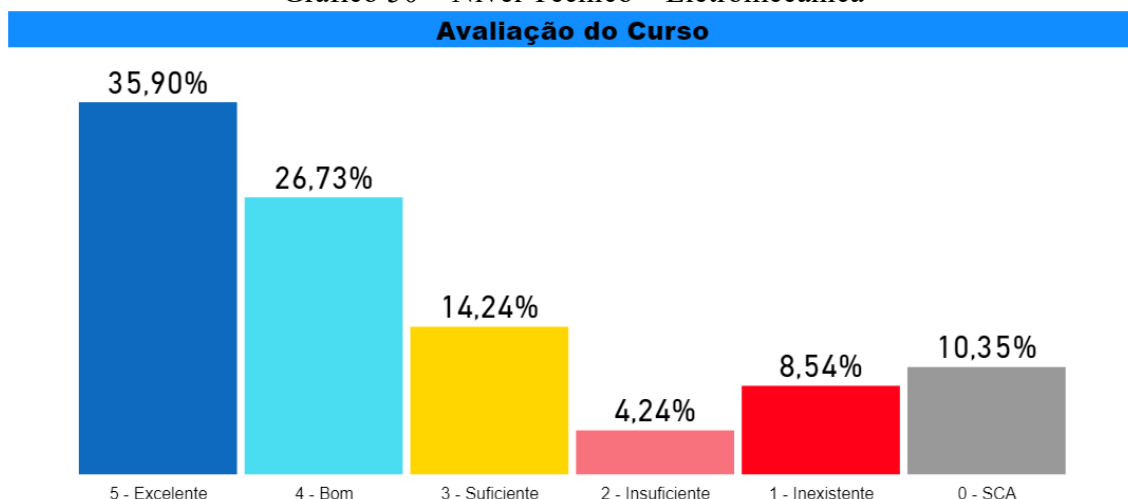
O presente relatório deverá ser analisado juntamente com o PDI (2018/2023) para que a realidade institucional seja vivenciada segundo os anseios da comunidade educacional, pois a avaliação é um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.



## 5.8.2 Curso Técnico em Eletromecânica

A participação dos envolvidos na autoavaliação do Curso Técnico em eletromecânica ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR gerou o seguinte:

Gráfico 50 – Nível Técnico – Eletromecânica



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico de autoavaliação apresenta que 35,90% veem o curso como excelente, 26,73% como bom e 14,24% como suficiente. Contudo, 4,24% salientaram a sua insuficiência, 8,54% como inexistente e 10,35% se declararam como sem condições de avaliar.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

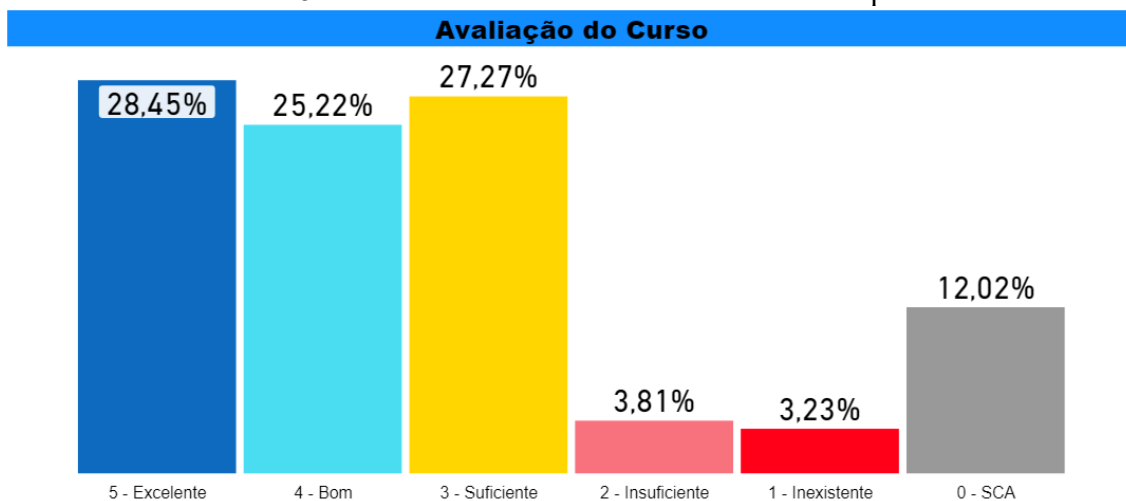
Ressalta-se que o PDI (2018/2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.8.3 Curso Técnico em Eletromecânica Subsequente

O Curso Técnico Subsequente em Eletromecânica participou da aplicação da autoavaliação junto a sociedade acadêmica nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR e resultou no seguinte:

Gráfico 51 – Nível Técnico – Eletromecânica Subsequente



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os dados apontam que 80,94% da comunidade acadêmica veem de forma positiva o curso da seguinte forma: 28,45% excelente, 25,22% bom e 27,27% suficiente. Por outro lado 3,81% de forma insuficiente, 3,23% de forma inexistente e 12,02% se declararam sem condições de avaliar o curso.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

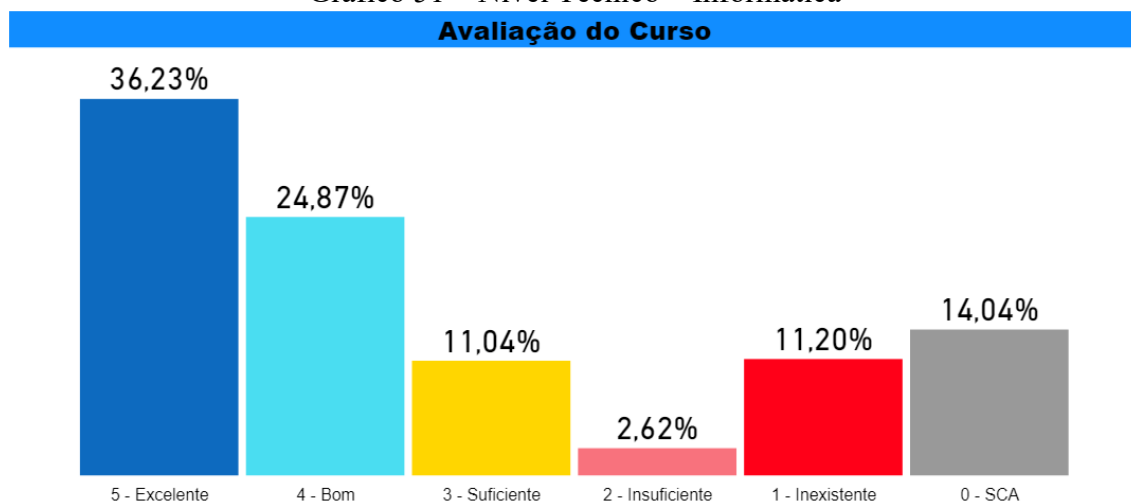




#### 5.8.4 Curso Técnico em Informática

Segue abaixo a visão da comunidade acadêmica através dos resultados da aplicação da autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 51 – Nível Técnico – Informática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

No processo de autoavaliação participaram os segmentos da comunidade acadêmica que apresentou o índice de 36,23% do Curso como excelente, 24,87% como bom e 11,04% de forma suficiente. Apesar disso de forma negativa temos: 2,62% avaliaram como insuficiente, 11,20% inexistente e 14,04% se declararam sem condições de avaliar.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

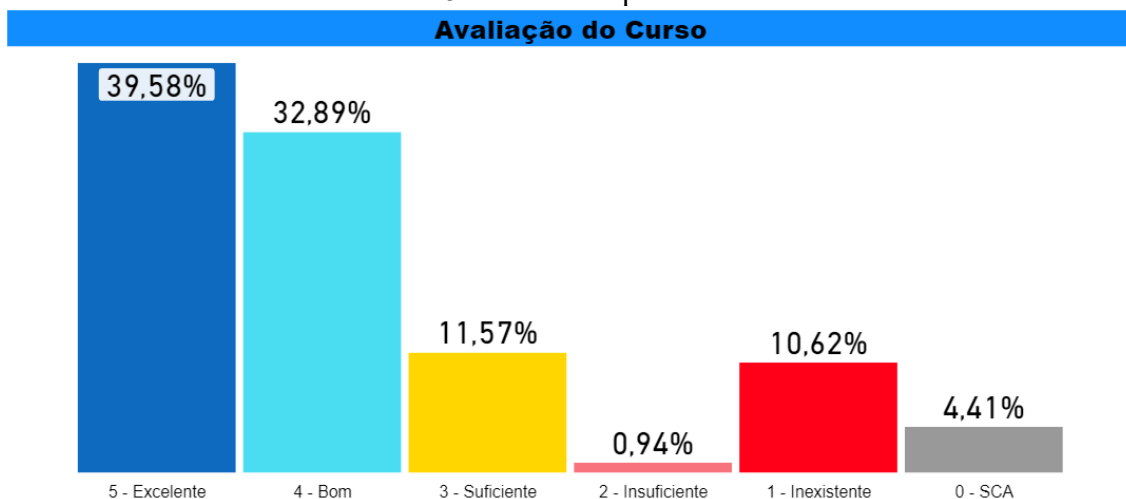
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.8.5 Curso Superior em ADS

A seguir um panorama acerca do Curso Superior em Análise de Desenvolvimento de Sistemas apontado pelos avaliadores na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 52 – Nível Superior – ADS



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico acima apresenta que a maioria dos avaliadores considera o Curso com 39,58% como excelente, 32,89% como bom e 11,57% como suficiente. Contudo, 0,94% avaliaram como insuficiente, 10,62% como inexistente e 4,41% demonstraram estar sem condições de avaliar. Ante a análise, e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT – CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para a melhoria do processo de Avaliação Institucional que o faz da seguinte forma:

- Adequação da Infraestrutura para pessoas com necessidades;
- Ampliar a divulgação das atividades do Departamento de Extensão;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Capacitação de servidores em relações públicas;
- Conscientizar os servidores para tratamento ético para com as pessoas;
- Esclarecer para os alunos os critérios de seleção utilizados pelo professor para participação em projetos de pesquisa;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada ;
- Mudar os meios de comunicação para tentar alcançar maior público;
- Planejamento das atividades de extensão;
- Valorizar e motivar os servidores.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

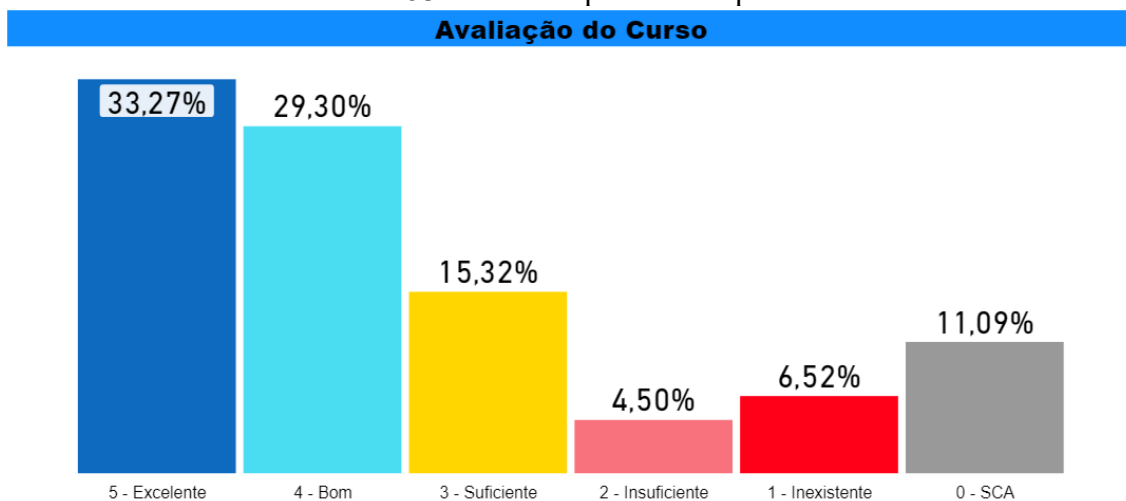
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.8.6 Curso Superior em Arquitetura

A autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo. Abaixo se observa a realidade do Curso de Arquitetura:

Gráfico 53 – Nível Superior – Arquitetura



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os dados do gráfico apontam que 33,27% das pessoas consideram excelente o Curso Superior em Arquitetura, 29,30% veem como bom e 15,32% demonstram a sua suficiência, ou seja, atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas e aprimoradas. Apesar do número inicial ser expressivo 4,50%, considera insuficiente, 6,52% considera inexistentes algumas ações, e 11,09% não tem condições de avaliar. Logo, tais indicadores necessitam de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência, para que atinja a sua missão. Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Adequação da Infraestrutura para pessoas com necessidades;
- Ampliar a divulgação das atividades do Departamento de Extensão;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Aplicar as ações sugeridas pela CPA para crescimento do curso/campus/reitoria;
- Divulgar as ações do colegiado de curso;



- Esclarecer para os alunos os critérios de seleção utilizados pelo professor para participação em projetos de pesquisa;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada ;
- Mudar os meios de comunicação para tentar alcançar maior público;
- Planejamento das atividades de extensão;
- Professores mudarem a didática visando a melhoria do ensino.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram um índice positivo muito significativo e condiz com a atual realidade do Curso em análise. Apesar disso faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.

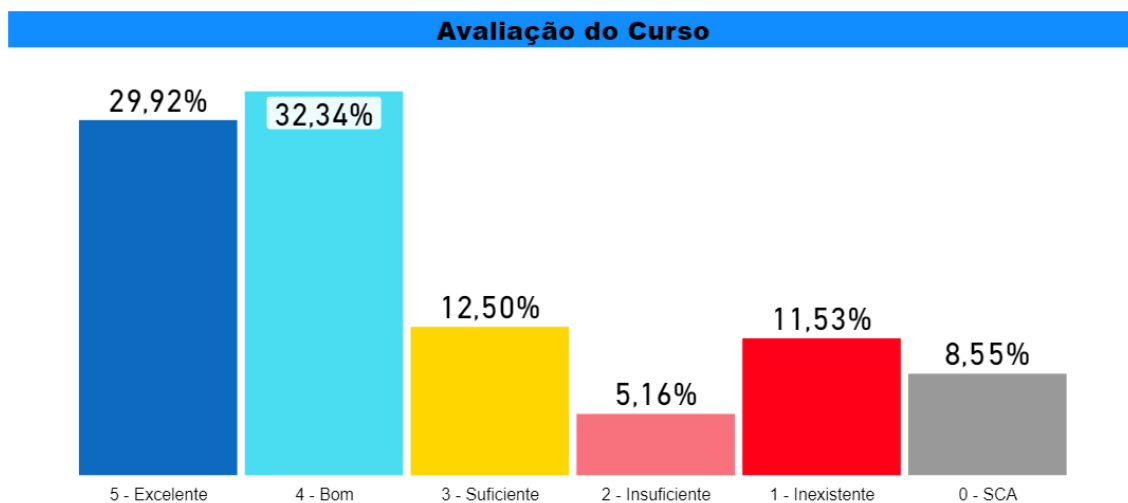
Ressalta-se que o PDI (2018 – 2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.8.7 Curso Superior em Licenciatura em Matemática

O gráfico abaixo é resultado da autoavaliação - um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo que demonstra a realidade do Curso:

Gráfico 54 – Nível Superior – Licenciatura em Matemática



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Observa-se que 74,76% pessoas da comunidade que participaram da avaliação apontaram de forma excelente, 32,34% como bom, 12,50% suficiente. Apesar da expressividade 25,24% apontam pontos negativos no curso seja por insuficiência (5,16%), inexistência (11,53%) e sem condições de avaliar (8,55%). Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Ampliar a divulgação das atividades do Departamento de Extensão;
- Adequação da Infraestrutura para pessoas com necessidades;
- Ampliar e fomentar as atividades de startup's;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Capacitação de servidores em relações públicas;
- Conscientizar os servidores para tratamento ético para com as pessoas;
- Esclarecer para os alunos os critérios de seleção utilizados pelo professor para participação em projetos de pesquisa;
- Investimento em Infraestrutura de forma planejada ;

- Planejamento das atividades de extensão;
- Mudar os meios de comunicação para tentar alcançar maior público;
- Valorizar e motivar os servidores.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

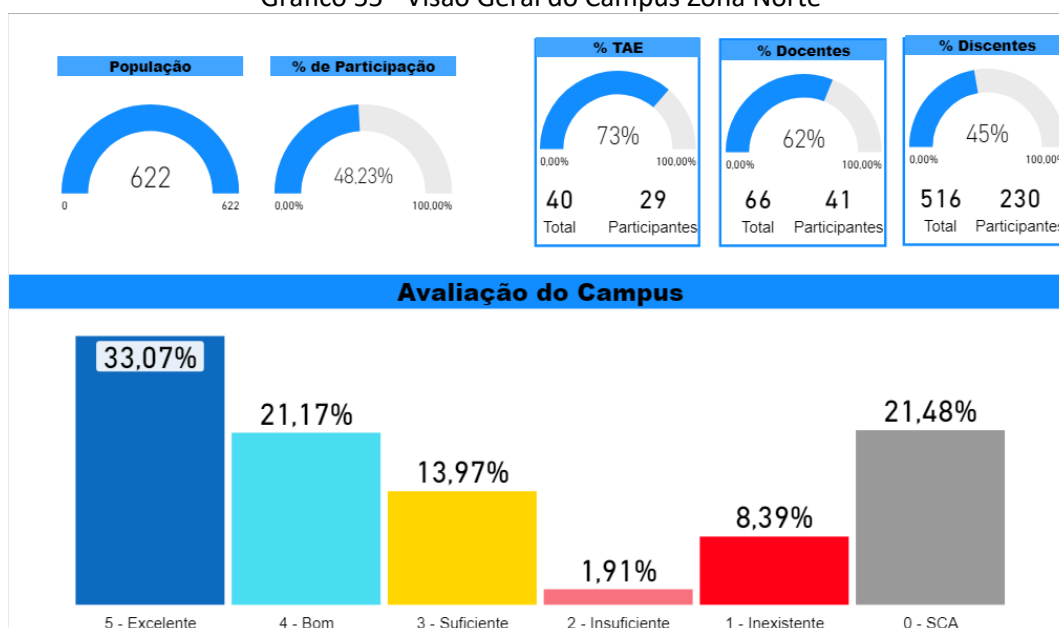
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



## 5.9 Campus Zona Norte

O campus Porto Velho Zona Norte está localizado na Avenida Governador Jorge Teixeira, 3146 Setor, Industrial, Porto Velho – RO. Possui área de implantação de aproximadamente quinze mil metros quadrados e uma área total construída com cerca de sete mil metros quadrados. Atualmente, atende aos Cursos técnicos presenciais subsequentes em: informática para internet, finanças e administração. Cursos concomitantes em ensino médio em informática para internet, finanças, recursos humanos, computação gráfica e administração. Tecnólogo em gestão pública. Graduação em gestão pública, gestão comercial e rede de computadores. Especialização em planejamento estratégico na gestão pública, governança de TI e gestão em educação à distância. Assim, se apresentou a visão do Campus:

Gráfico 55 - Visão Geral do Campus Zona Norte



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico apresenta que 48,23% da população acadêmica participaram da Avaliação, sendo que do total de TAEs 73% responderam, 62% do corpo docente e 45% dos discentes da instituição, com um nível excelência de 33,07% e apenas 21,17% avaliou de forma suficiente, 13,97% concluiu como suficiente. Por outro lado 31,78% manifestaram de forma negativa, assim faz-se necessário investigar as causas dos possíveis desconhecimentos e/ou possíveis insatisfações. Sugestões serão indicadas para os cursos de nível superior.

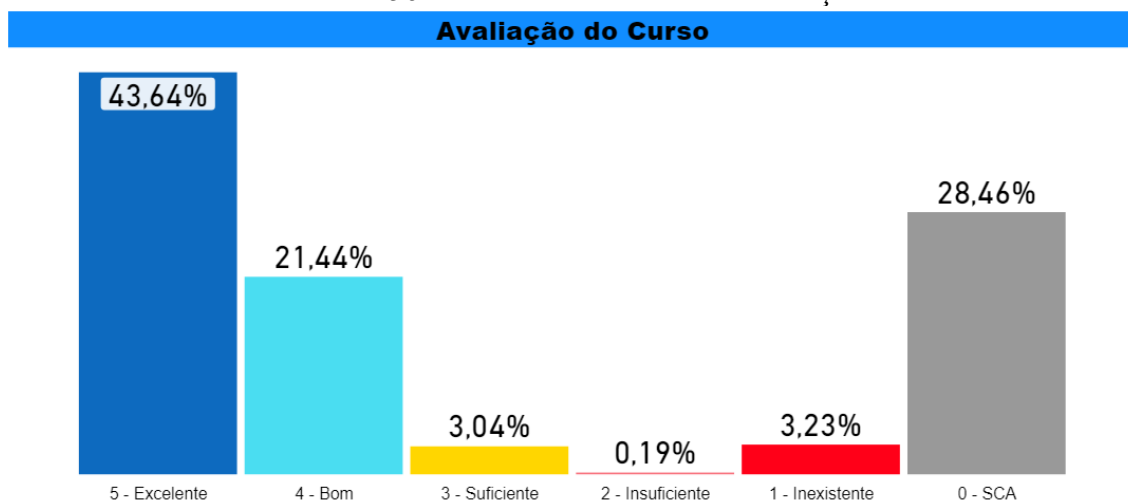




### 5.9.1 Curso Técnico em Administração

A seguir um panorama acerca do Curso de Administração apontado pelos avaliadores na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 56 – Nível Técnico – Administração



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O gráfico apresenta uma excelente positividade no Curso com um percentual de 43,64% como excelente, 21,44% como bom e 3,04% de forma suficiente. Apesar disso, o curso ainda apresenta pontos negativos que necessita de mudanças e alterações que sejam efetivas para o Campus.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram uma realidade positiva do Curso em análise. Apesar disso, várias foram as propostas e sugestões dos participantes da autoavaliação logo, faz-se necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Além deste, impera a observância do PDI referente a 2018 – 2022, pois, o mesmo, teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório de autoavaliação é fundamental para o atendimento das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

Para acesso completo ao relatório scaneie o "Qr code" com seu smartphone:



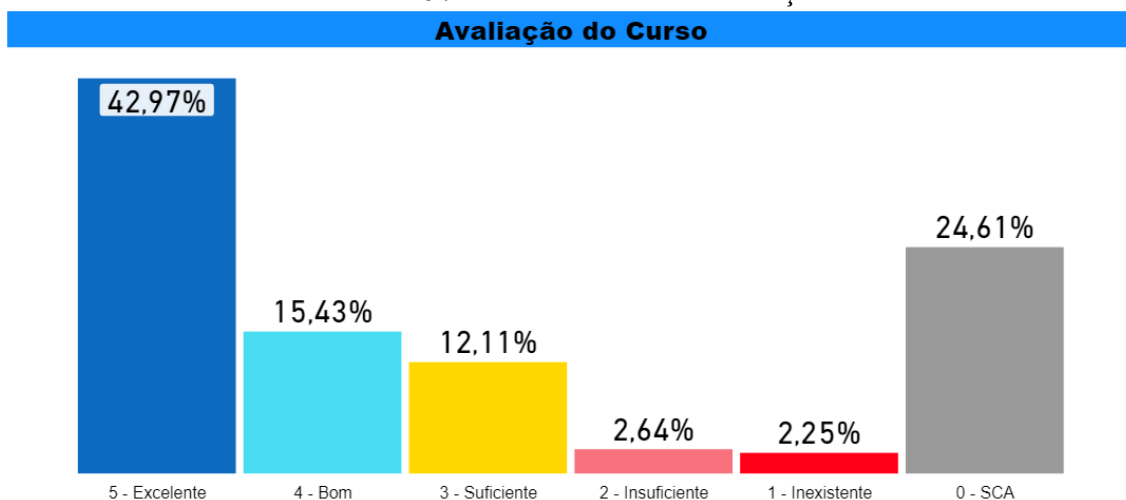
Saiba mais

ou acesse o site:  
[www.ifro.edu.br/cpa](http://www.ifro.edu.br/cpa)

## 5.9.2 Curso Técnico em Finanças

Em relação à autoavaliação realizada juntamente com a sociedade acadêmica do curso de nível técnico em finanças é possível constatar que a autoavaliação dos respondentes apontou que:

Gráfico 57 – Nível Técnico – Finanças



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Após tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 42,97% avaliaram de forma excelente, 15,43% como bom e 12,11% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 2,64% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 2,25% dos avaliadores demonstraram a inexistência e 24,61% não se manifestaram. Assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

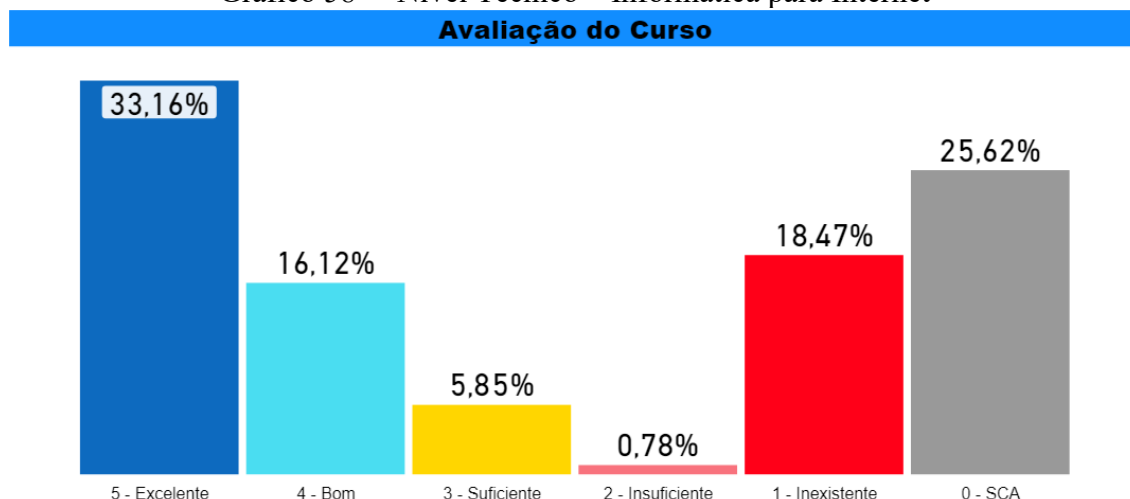
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.9.3 Curso Técnico em Informática para Internet

Os números apresentados pela comunidade do Curso Técnico em Edificações na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresenta o seguinte:

Gráfico 58 – Nível Técnico – Informática para Internet



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

O tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 33,16% avaliaram de forma excelente, 16,12% como bom e 5,85% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 0,78% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 18,47% dos avaliadores demonstraram a inexistência e 25,62% não se manifestaram. Assim, é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

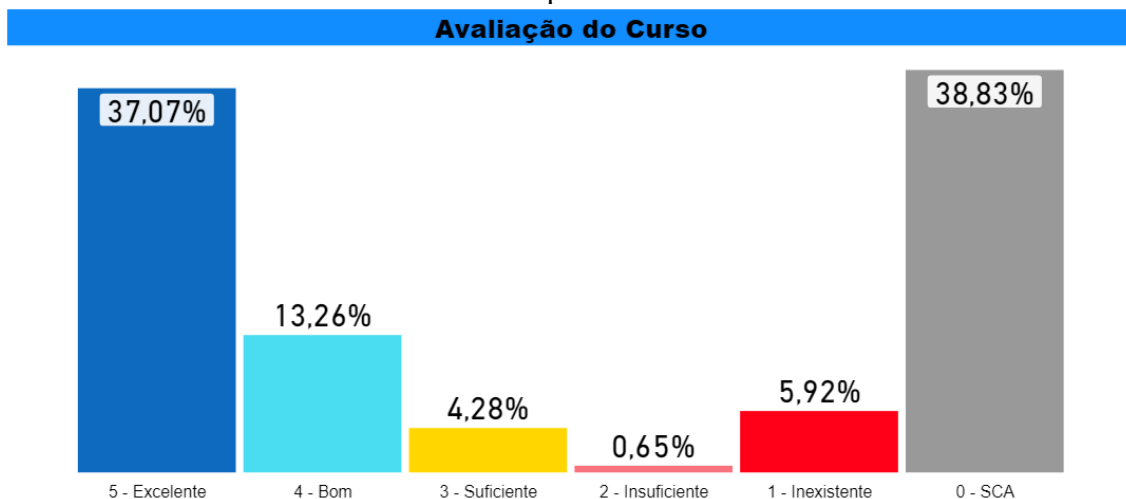
Ressalta-se que o PDI (2018/2022) teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



#### 5.9.4 Curso Superior Gestão Comercial

É possível observar no gráfico abaixo os resultados da aplicação da autoavaliação institucional aplicado junto ao curso superior em Gestão Comercial nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR:

Gráfico 59 – Nível Superior – Gestão Comercial



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

A avaliação do Curso demonstrou que 37,03% acenaram de forma excelente o curso, 13,26% pontuou como bom, 4,28% de forma suficiente. Contudo, 38,83% informaram que não tem condições de avaliar, ou seja, um índice negativo bem volumoso que deve ser apurado.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Criar parcerias para pesquisa aplicada em empresas;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Incentivar a elaboração de projetos de Extensão, que têm como objetivo atender à comunidade externa;
  - Incentivar os alunos a participar das atividades de extensão;
  - Manter o bom serviço na limpeza e conservação dos banheiros do Campus;



- Manutenção dos quadros das salas de aula, acústica;
- Manutenção permanente da iluminação das salas;
- Melhorar a atuação do coordenador junto aos alunos;
- Melhorar a disposição dos documentos institucionais e desenvolver um mecanismo de busca eficiente no Portal do IFRO;
- Mudar os meios de comunicação para tentar alcançar maior público;
- Ofertar o serviço da cantina no período noturno;
- Planejamento das atividades de extensão;
- Promover a integração entre os setores do ensino.

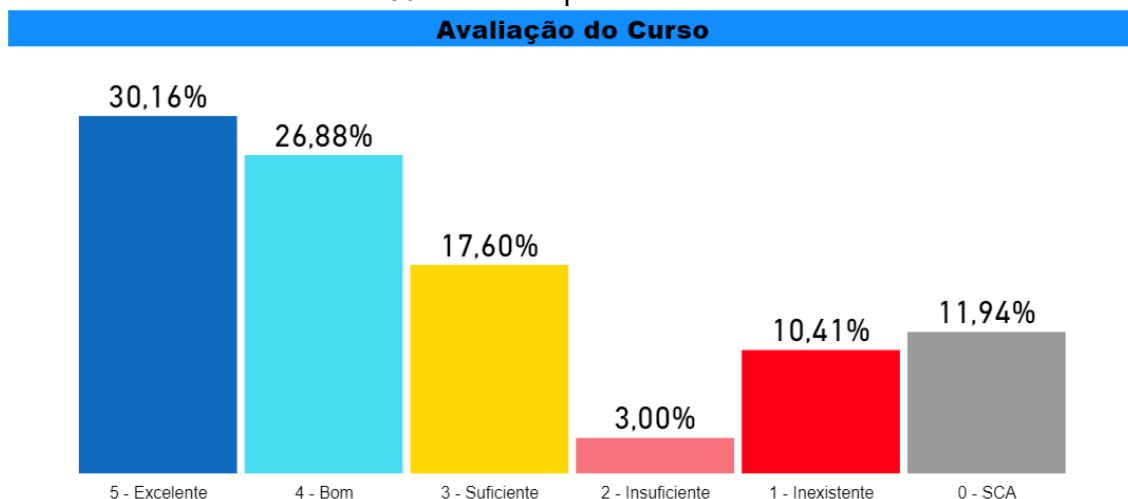
Tendo em vista que não será apresentado sugestões aos cursos técnicos, os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório tudo aliado ao preceituado no PDI (2018 – 2022) poderão municiar a gestão do Campus de informações necessárias para a provocação de mudanças no sentido de atender cada vez mais a missão institucional.



### 5.9.5 Curso Superior em Gestão Pública

Os números apresentados pela comunidade do Curso Superior em Gestão Pública na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresenta o seguinte:

Gráfico 60 – Nível Superior – Gestão Pública



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Os dados da autoavaliação institucional revelou-se que 30,16% avaliaram de forma excelente, 26,88% como bom e 17,60% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 3,00% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 11,94% dos avaliadores não se manifestaram. Assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Atendimento dos professores aos alunos fora do horário de aula;
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Incentivar a elaboração de projetos de Extensão, que têm como objetivo atender à comunidade externa;
- Incentivar os alunos a participar das atividades de extensão;

- Manter o bom serviço na limpeza e conservação dos banheiros do Campus;
- Manutenção dos quadros das salas de aula, acústica;
- Manutenção permanente da iluminação das salas;
- Melhorar a disposição dos documentos institucionais e desenvolver um mecanismo de busca eficiente no Portal do IFRO;
- Ofertar o serviço da cantina no período noturno;
- Planejamento das atividades de extensão;
- Professores mudarem a didática visando a melhoria do ensino;
- Promover a integração entre os setores do ensino.

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

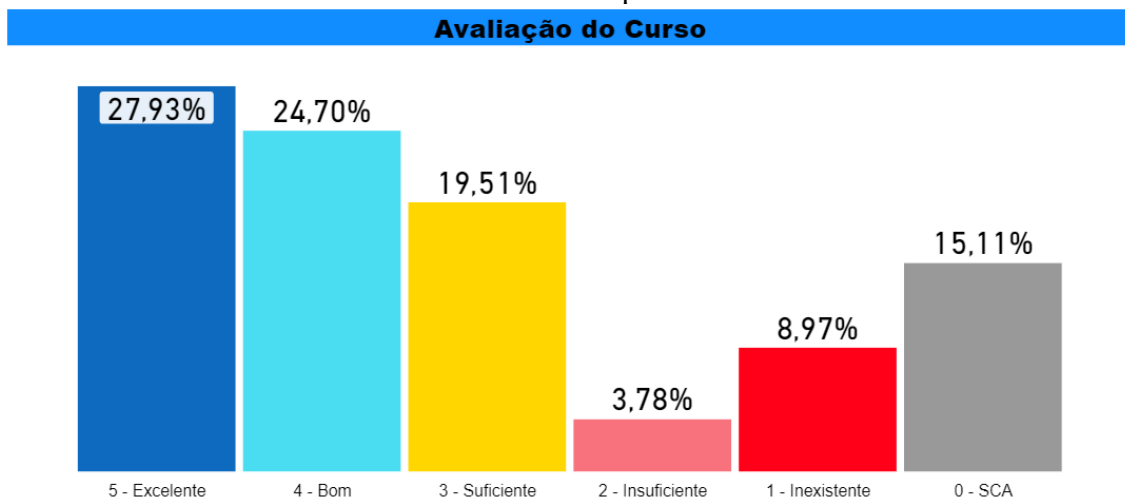
Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



### 5.9.6 Curso Superior de Redes

Os números apresentados pela comunidade do Curso Superior em Redes na autoavaliação ocorrida nos termos do Projeto de Avaliação aprovado em assembleia e apresentado junto ao CODIR apresenta o seguinte:

Gráfico 61 – Nível Superior – Redes



Fonte: Relatório de Autoavaliação da CPA, 2018.

Após tratamento dos dados da autoavaliação institucional revelou-se que 27,93% avaliaram de forma excelente, 24,70% como bom e 19,51% de forma suficiente o Curso. Sendo que apenas 3,78% dos segmentos verificaram a sua insuficiência. No entanto, 15,11% dos avaliadores não se manifestaram. Assim é necessário que seja investigado as causas dos possíveis desconhecimentos, bem como as possíveis insatisfações quando observados os demais percentuais.

Ante a análise do gráfico e, nos termos do art. 12 da RESOLUÇÃO nº 55/REIT - CONSUP/IFRO, de 01 de novembro de 2017 compete à CPA propor ações para:

- Ampliar/melhorar a infraestrutura da biblioteca (acervo, mesas e gabinetes individuais e coletivos);
- Aulas práticas Redes de Computadores;
- Diversificar a oferta de alimentos na cantina;
- Incentivar a elaboração de projetos de Extensão, que têm como objetivo atender à comunidade externa;
- Incentivar os alunos a participar das atividades de extensão;





- Manter o bom serviço na limpeza e conservação dos banheiros do Campus;
- Manutenção dos quadros das salas de aula, acústica.
- Manutenção permanente da iluminação das salas;
- Ofertar o serviço da cantina no período noturno;
- Planejamento das atividades de extensão;
- Promover a integração entre os setores do ensino;
- Ampliar/melhorar a infraestrutura dos laboratórios;

Os indicadores destacados no gráfico acima, bem como o acesso aos dados completos no relatório demonstram a atual realidade do Curso em análise, sendo necessário que a gestão do Campus se aproprie das informações e provoque mudanças no sentido de atender a missão institucional.

Ressalta-se que o PDI referente a 2018 - 2022 teve ampla participação da comunidade em sua construção, principalmente, dos diretores acadêmicos e administrativos, pró-reitores, gabinete da reitoria, docentes, estudantes e técnicos administrativos, logo, sua utilização em conjunto com o presente relatório é fundamental para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica.



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E AÇÕES DE MELHORIA

Durante a realização do circuito de aplicação do Processo de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação assumiu, como maior motivação, o desafio de buscar o envolvimento da comunidade acadêmica nos mais diversos segmentos de atuação e níveis hierárquicos, em cada uma das unidades do IFRO, oportunizando a todos, iguais condições participação no processo de avaliação.

Observou-se que o grande "facilitador" desse o processo foi o planejamento de cada fase da avaliação e metodologia utilizada, que consistiu na sensibilização previa de servidores e alunos de forma personalizada, ou seja, atendendo às especificidades de cada Campus avaliado. Foi extremamente gratificante, para a equipe da CPA, perceber que em alguns Campi o Processo de Autoavaliação Institucional foi recebido e internalizado, principalmente pelos servidores como uma política institucional capaz de transformar a realidade do seu Campus e do IFRO como um todo. Isto, refletiu positivamente no envolvimento do corpo discente. Destaca-se aqui o Campus Guajará-Mirim.

Considera-se, porém, que em outros Campi não houve planejamento para recepção da CPA tanto no sentido de apoio logístico (reserva de sala de apoio para a Comissão e reserva de laboratórios para aplicação do questionário), quanto à organização de um cronograma que envolvesse a participação de todas as turmas e cursos no processo avaliativo. Sem dúvida a falta de envolvimento das equipes ligadas ao ensino, nesses casos específicos sobrecarregou a equipe da CPA no desenvolvimento das atividades nessas unidades. Mais uma vez, o planejamento prévio e a experiência dos membros da Comissão, contribuiu para que nada saísse do controle. Assim, pós alguns ajustes e organização dos cronogramas o processo ocorreu sem maiores prejuízos.

O resultado final desse I Ciclo revela que houve um aumento significativo no percentual de participação dos seguimentos envolvidos no processo. A maior surpresa, porém, surgiu por meio do percentual de participação registrado no segmento de representação Técnico Administrativo que alavancou de 46%/2017 (quarenta e seis por cento em dois mil e dezessete) para 80%/2018 (oitenta por cento em dois mil e dezoito). Já nos segmentos de representatividade dos Docentes e Discente a média de aumento do percentual de participação em 2018 ficou na casa dos 6,5% em relação à 2017. Esse

resultado demonstra que a estratégia utilizada pela CPA na fase de sensibilização da comunidade está dando certo e ainda que esta Comissão vem agregando experiências positivas e alcançando a maturidade no processo avaliativo. Não há dúvidas que esses resultados estimulam ainda mais esta Comissão, na busca constante de inovações que venham contribuir com a excelência no processo de Autoavaliação Institucional.

Comissão Própria de Avaliação – CPA IFRO

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras proficiências.

BRASIL. MEC. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. (Publicada no DOU nº 132, de 17.07.2004, Seção 1, página 12). Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril. Brasília, 2004.

BRASIL. MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Brasília, 2004.

HOUSE, E. R. Evaluación, ética y poder. Madri: Morata, 2000.

MACDONALD, B. La Evaluación Como Profesión de Servicio Público: Perspectivas de Futuro. In: Sáez, M. (coord.). Conceptualizando la Evaluación en España. Alcalá de Henares: Universidad Alcalá de Henares, 1995.

PARLETT, M; HAMILTON, D. Evaluation as illumination: A new approach to the study of innovatory programmes. Work, nº 9, Centre for Research in the Educational Sciences, University of Edinburgh, 1972.

SCRIVEN, M. The Methodology of evaluation, In: TYLER, R. W. GAGNE, R. M. y SCRIVEN, M. Perspectives of curriculum evaluation, American Educational Research Association Monograph Series on Curriculum Evaluation nº 1, Chicago, Rand McNally, 1967.

SILVA, A. L. Avaliação institucional no SINAES: avanços, impasses e perspectivas. Recife, 2015, s/p, Tese (Doutorado em Educação). Centro de Educação (CE), Universidade Federal de Pernambuco.

STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N; LINCOLN, Y. Handbook of qualitative research. Sage Publications. Thousand Oaks, Califórnia, 1994.

STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

STAKE, R. E. The countenance of educational evaluation. Teachers College Record, 68, nº7, p.523-540, 1967.